



*we help Find & Generate new Futures*

*desde 1999*

# RELATÓRIO E CONTAS

**2025**

## SAUDAÇÃO

O ano de 2025 assumiu particular significado para a Fundação Gaspar Frutuoso. Para além de assinalar a superação do primeiro quarto de século de existência da instituição, constituiu igualmente um momento de consolidação da estratégia delineada e de encerramento de um ciclo institucional relevante.

Ao longo deste período, a Fundação manteve uma atividade intensa no domínio da gestão de projetos e da prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, respondendo com rigor e eficácia às múltiplas solicitações que lhe foram dirigidas. Este percurso traduziu-se na concretização de diversas iniciativas científicas e institucionais, no reforço de parcerias e na continuidade do trabalho desenvolvido em apoio da comunidade académica e científica.

**Os resultados alcançados foram possíveis graças ao profissionalismo, à dedicação e ao elevado sentido de responsabilidade demonstrados por todos os colaboradores da Fundação Gaspar Frutuoso.**

O empenho coletivo da equipa revelou-se determinante para assegurar a qualidade do trabalho desenvolvido e para reforçar a capacidade de resposta da instituição perante os desafios que se colocaram ao longo do ano.

O Conselho Diretivo entende, por isso, expressar o seu reconhecimento a todos quantos, com o seu contributo diário, dão vida à Fundação e tornam possível a prossecução da sua missão. O compromisso, a competência e o espírito de colaboração que caracterizam a sua atuação continuam a ser fatores essenciais para o desenvolvimento e para a afirmação da instituição no panorama científico, académico, social e cultural dos Açores.

A todos é devida uma palavra de sincero agradecimento.

Bem-hajam.

## ***MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL***



*A Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) tem vindo a consolidar a sua atuação enquanto estrutura de apoio à gestão da investigação na Universidade dos Açores. 2025 foi um ano marcado por constrangimentos operacionais associados ao atraso generalizado na validação de candidaturas e subsequente impacto na execução financeira. A resposta da instituição assentou na implementação da estratégia FGF 3.0, que permitiu otimizar processos, reforçar modelos de controlo e introduzir ferramentas de gestão orientadas para a eficiência e a previsibilidade.*

*O volume significativo de projetos regionais, nacionais e europeus geridos em 2025 demonstra a confiança das entidades financiadoras e dos investigadores na capacidade técnica da FGF. Paralelamente, foram reforçados os mecanismos de comunicação institucional e a articulação com unidades de investigação e parceiros externos. Os resultados alcançados só foram possíveis graças ao profissionalismo das equipas envolvidas.*

*Em 2026, a Fundação continuará focada na modernização administrativa, na melhoria dos sistemas de gestão e da robustez operacional, na captação de novas fontes de financiamento e no estreitamento da cooperação com o Serviço de Ciência e Tecnologia da UAc, visando uma maior eficiência na gestão dos meios e recursos em complementaridade e um contributo cada vez mais relevante para a capacidade de investigação e inovação da Universidade dos Açores e do ecossistema científico da Região.*

# INDÍCE

<b>A FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO .....</b>	<b>5</b>
CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA .....	6
ESTRUTURA ORGÂNICA .....	6
OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS .....	7
CAPITAL HUMANO .....	8
<b>ATIVIDADE.....</b>	<b>9</b>
PROJETOS .....	12
DRCID .....	14
FCT .....	15
AÇORES 2030 .....	16
INTERREG .....	17
HORIZONTE EUROPA.....	18
PRORURAL+/PEPAC .....	19
MAR 2030 .....	20
Outras Fontes de Financiamento (FLAD, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Estrutura de Missão e Expat` 25).....	21
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	22
RECURSOS HUMANOS .....	24
RECURSOS MATERIAIS.....	28
COMUNICAÇÃO .....	29
Eventos Próprios da FGF .....	30
Coorganização de eventos com Parceiros .....	31
Participação em Eventos de referência da Região. ....	31
PROTOCOLOS .....	33
APOIO INSTITUCIONAL À ACADEMIA .....	34
<b>DESAFIOS PARA 2026.....</b>	<b>35</b>
<b>ANÁLISE &amp; MAPAS FINANCEIROS .....</b>	<b>36</b>

## A FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO

No quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, visa fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outras, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação

## CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, criada por iniciativa da Universidade dos Açores, é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável.

Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

Decorreu esta alteração de uma recomendação da Presidência do Conselho de Ministros, no sentido de promover a conformação do n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos com o n.º 1 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio, e dela resultou a obrigação da reunião semanal do Conselho Diretivo em vez da reunião mensal prevista nos estatutos publicados em 2015.

Por deliberação do Conselho Geral de 28 de março de 2024, foi aprovada a segunda alteração aos estatutos, na sequência do despacho de autorização de alteração estatutária pelo Presidente do Governo Regional, datado de 03 de março de 2025 e da celebração de escritura pública de alteração de estatutos, datada de 25 de junho de 2025.

## ESTRUTURA ORGÂNICA

O cargo de Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF), nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º dos estatutos da FGF é assumido pela Reitora da Universidade dos Açores, Professora Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal.

O fiscal único é designado pelo Conselho Geral sob proposta do Reitor da Universidade dos Açores, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas.

Atualmente, o fiscal único da FGF, é representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda., na pessoa do Dr. Duarte Félix Tavares Giesta.

Por deliberação extraordinária do Conselho Geral, de 26 de janeiro de 2023, e de proposta fundamentada da Reitora da Universidade dos Açores e Presidente do Conselho Geral da FGF (Professora Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal) foram designados como membros do Conselho Diretivo o Professor Doutor José

Noronha Rodrigues, na qualidade do Presidente e o Professor Doutor Vítor Manuel da Costa Gonçalves, na qualidade de vogal, e por deliberação extraordinária do Conselho Geral, de 20 de dezembro de 2024, o Dr. Simão Pedro Ferreira Cabral Neves, na qualidade de vogal com funções executivas, que assumiu a Vice-Presidência, a 03 de fevereiro de 2025, data em que deliberação extraordinária produzia efeitos.

## OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

- ❖ Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- ❖ Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- ❖ Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social;
- ❖ Dinamizar projetos e ações de interesse académico, com o intuito de aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim como para garantir boas-práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;
- ❖ Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.
- ❖ Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.
- ❖ Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;

## CAPITAL HUMANO

A 31 de dezembro de 2025, a sede da FGF contava no ativo com 15 colaboradores mais o Vice-Presidente, mantendo o número desde 2023, com vínculos que variam entre o estágio, a avença, o contrato de trabalho por tempo indeterminado e a termo certo.

Durante 2025, os processos de recrutamento iniciados, tiveram como objetivo reduzir o risco de instabilidade na gestão da atividade, ao evoluir de contrato de avença para contrato a termo certo e de contrato de trabalho a termo certo para contrato por tempo indeterminado, em duas funções chave para a FGF.

A antiguidade na Fundação continua a ser uma componente variável, em que os elementos mais novos entraram há menos de um ano e os mais antigos, já se juntaram à equipa há quase 20 anos.

A idade média da equipa mantém-se em cerca de 33 anos, o se que traduz na existência de uma mescla entre experiência e juventude, que permite uma constante adequação às mudanças que nos rodeiam, mantendo um patamar de competência adequado à exigência da nossa atividade.

No final de 2025, o quadro de pessoal da FGF, em termos de categorias e habilitações académicas era composto por:

- ❖ 3 Assistentes Administrativos;
- ❖ 2 Assistentes Administrativos a frequentar licenciatura;
- ❖ 5 Técnicos Superiores com licenciatura;
- ❖ 2 Técnicos Superior a frequentar mestrado;
- ❖ 4 Técnicos Superiores com mestrado.

Na equipa da FGF existem dois elementos que se encontram a cursar o Mestrado em Ciências Empresariais, e dois que se encontram a cursar a Licenciatura em Gestão de Empresas.

As necessidades atuais têm sido supridas recorrendo aos programas estagiar, a contratações temporárias ao abrigo de projetos e na reorganização do trabalho de gestores de projeto para uma lógica colaborativa por tarefa e tipo de controlo de execução.

## ATIVIDADE

A principal missão da Fundação Gaspar Frutuoso é

**apoiar e impulsionar a investigação e promover a partilha do conhecimento com a comunidade.**

Como tal, manteve o seu compromisso diário de apoiar a atividade de I&D, reforçando a ligação entre a Universidade dos Açores e diversos parceiros regionais, nacionais e internacionais, com o controlo, competência, eficiência e eficácia que lhe é reconhecida.

O ano de 2025 foi de transição e expectativa, enquanto se aguardava a aprovação das numerosas candidaturas submetidas e, depois, que as candidaturas aprovadas fossem validadas com os respetivos termos de aceitação.

Tudo isso originou que se pudesse dividir o ano em dois grandes períodos, coincidindo o 1º período com os nove primeiros meses do ano e o 2º período com o último quarto de 2025.

Naturalmente que toda essa demora nas aprovações e formalizações, colocou uma pressão muito grande em todos os recursos de que depende a boa atividade da FGF, em apenas quatro meses.

Por outro lado, em simultâneo com o atraso verificado nas formalizações, registou-se uma quebra substancial nos recebimentos. Não tivesse havido uma gestão rigorosa ao longo dos últimos anos, e toda a atividade da FGF teria ficado comprometida.

Contudo, todo esse contexto teve como repercussões, menos projetos, mas mais fontes de financiamento, menor execução (e por conseguinte, menores receitas próprias para a FGF), mas um substancial aumento do volume de financiamento aprovado.

	2024	2025	Var.
<b>CENTROS DE CUSTOS ATIVOS</b>	201	186	-15
<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>	56	80	24
<b>MILHÕES DE € EXECUTADOS</b>	4,4	3,2	-1,2
<b>MILHÕES DE € FINANCIAMENTO</b>	16,3	21,7	5,4

Acrescido a todo esse cenário, ocorreu um aumento de concursos para projetos onde as regras de financiamento não permitem a imputação de custos indiretos (overheads; OH), mas acarretam cargas de trabalho substanciais. Entre estes, destacam-se, os projetos EQUIPAR+2 financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência - Recuperar Portugal que, tratando-se de investimento em equipamentos, obriga a complexos procedimentos de Contratação Pública, um dos quais inclusivamente na tipologia de Concurso Internacional.

Perante essa conjugação de desafios ocorreu todo um trabalho de sensibilização, reestruturação e reorganização da FGF, a que foi dado o nome de FGF 3.0, por forma a continuar a dar as respostas com a qualidade de serviço que lhe é reconhecida, diminuindo ao máximo o impacto na sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

## FGF 3.0

3 pilares que suportam a Estratégia 3.0



Nesse aspeto salienta-se:

- ❖ Apresentação de soluções para gerir projetos que não prevêem OH;
- ❖ Criação de um acordo de corresponsabilidade entre a FGF e os IR para a execução de Projetos;
- ❖ Simplificação do procedimento de assinatura de requisições (ROF);
- ❖ Elaboração do manual de procedimentos sobre o funcionamento dos pedidos prévios de despesa e sua tramitação;
- ❖ Criação modelo de informação da % de afetação dos investigadores no âmbito do Convénio UAc – FGF;
- ❖ Desenvolvimento de Dashboard de capacidade de carga e geração de receitas de cada Gestor de Projeto;
- ❖ Criação de um Modelo de Cálculo de Custo Hora da Estrutura da FGF;

- ❖ Criação de um Modelo de Plano de Tesouraria;
- ❖ Gestão diária de excedentes de liquidez com aplicação em Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC);
- ❖ Contato mensal dos Gestores de Projetos com as fontes de financiamento para apuramento de perspectivas de recebimento;
- ❖ Diversificação de Fontes de Receitas, através de mecenato e patrocínios para desenvolvimento de atividades próprias;
- ❖ Procura de trabalhar novas fontes de financiamento ou alargar o trabalho com fontes que nos são apresentadas no âmbito de um determinado projeto;
- ❖ Formação em Gestão de Projetos;
- ❖ Fomento de ferramentas de trabalho colaborativo e troca rápida de informação (Microsoft TEAMS e Formulários);
- ❖ Adoção de grupos Microsoft Teams com os projetos em Copromoção do programa ACORES2030;
- ❖ Adaptação de espaço para reuniões e trabalho colaborativo da FGF com os investigadores e destes com as suas equipas ou entidades externas;
- ❖ Adaptação de espaço para MICE-Meetings, Incentives, Conferences, and Exhibitions;
- ❖ Instalação de um ambiente de partilha e comunicação interna na FGF, nomeadamente através dos momentos InFGF (atividades de reflexão e partilha de informação);
- ❖ Contratação de Community Manager, para a área da comunicação e divulgação;
- ❖ Incentivar a partilha de conhecimento e de funções entre a equipa, colmatando eventuais pontos críticos de volume de trabalho que, por si só, não justificam contratação adicional;
- ❖ Contatos Formais e Reuniões com UI&D;
- ❖ Reuniões Presenciais e Online com Parceiros;
- ❖ Implementação da utilização de Ferramentas de AI de suporte à atividade;
- ❖ Lançamento do concurso para Colaborador no Faial;
- ❖ Trabalho de consolidação da FGF como parceiro em Consórcios Europeus.

## PROJETOS

2025

**100 CENTROS DE CUSTOS ATIVOS**  
**16 FONTES DE FINANCIAMENTO**  
**1,5 MILHÕES DE EUROS EXECUTADOS**  
**15,1 MILHÕES DE FINANCIAMENTO**

A Fundação Gaspar Frutuoso, ao longo de 2025, geriu 100 projetos suportados por diferentes Fontes de Financiamento de âmbito regional, nacional e comunitária, a saber:

- ❖ Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID);
- ❖ Biblioteca Nacional de Portugal;
- ❖ Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT);
- ❖ Plano de Recuperação e Resiliência - Recuperar Portugal (PRR);
- ❖ COMPETE 2030 - Programa Inovação e Transição Digital;
- ❖ Programa Operacional para os Açores - PO AÇORES 2020;
- ❖ Programa MAR2020;
- ❖ Programa Regional Açores 2030;
- ❖ Programa Mar 2030;
- ❖ Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- ❖ Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2021-2027;
- ❖ Comissão Europeia (CE), onde se insere o H2020 e Horizonte Europa;
- ❖ Município de Ponta Delgada;

- ❖ Fundação Luso-Americana (FLAD);
- ❖ Flanders Marine Institute (VLIZ);
- ❖ Viagens Abreu, S.A.

A nível de núcleos de investigação e desenvolvimento, os projetos encontram-se distribuídos pelas seguintes unidades:

- ❖ Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA).
- ❖ Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApLA).
- ❖ Centro de Estudos Humanísticos (CEHu).
- ❖ Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM Açores).
- ❖ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO Açores).
- ❖ Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc).
- ❖ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c).
- ❖ Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR).
- ❖ Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA).
- ❖ Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS.
- ❖ Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde (NIDeS).
- ❖ Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NICA).
- ❖ Grupo de Robótica e Inteligência Artificial da Universidade dos Açores (GRIA – LIACC).

## DRCID

A Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID) tem como missão propor as bases, as medidas e as linhas de financiamento em que deve assentar a política regional nos domínios da ciência, investigação, inovação e difusão da cultura científica e tecnológica, coordenando e desenvolvendo as ações conducentes à sua concretização, enquanto instrumentos da promoção da sociedade do conhecimento em toda a Região Autónoma dos Açores. Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros, destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão da DRCID. O PRO-SCIENTIA, criado em 2012 (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho de 2012), estrutura-se em quatro eixos, que se dividem por medidas específicas, sendo os eixos:

### **Valorizar**

### **Cooperar**

### **Qualificar**

### **Atualizar**

Durante o ano de 2025, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP, geriu 33 projetos participados pela Vice-Presidência do Governo Regional, através da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID), que perfazem um apoio financeiro de 250.729,30€. Estes 33 projetos agrupam-se, por eixos e subsequentes medidas, da seguinte forma:

#### **Eixo: 01. Valorizar:**

- ❖ M1.1.C/PROJ. EXPLORATÓRIOS– Apoio ao desenvolvimento de projetos exploratórios de investigação: 1 projeto;
- ❖ M1.1. A/FUNC.UI&D– Criação, funcionamento e reequipamento de instituições de I&D: 8 projetos de Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D) da Universidade dos Açores;

#### **Eixo: 03. Qualificar:**

- ❖ M3.3.B/ORG.R.C– Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Organização de reuniões científicas: 9 projetos;
- ❖ M3.3.C/EDIÇÕES– Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Apoio à edição de publicações científicas: 8 projetos;
- ❖ M3.4.A/PRO.ROBÓTICA– Apoio aos Clubes de Programação e Robótica: 1 projeto;
- ❖ M3.3.A/PART.R.C.– Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada: 6 projetos de Participação em reuniões científicas.

## FCT

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) é o pilar de apoio à comunidade científica nacional, financiando a investigação, a formação avançada e o acesso a infraestruturas de excelência.

Através do apoio a Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) e a Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), a FCT promove a consolidação de um sistema científico competitivo, dotado da massa crítica necessária para gerar avanços sociais e inovação.

No exercício de 2025, a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) geriu um total de 21 financiamentos sob a tutela da FCT, representando um valor contratual global de 4.876.934,21€.

Deste conjunto, dois financiamentos transitaram do ano anterior, tendo os restantes sido aprovados em 2025, com a seguinte distribuição:

- ❖ 7 financiamentos plurianuais (base e programático) destinados a Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&Ds);
- ❖ 10 financiamentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em que a FCT atua como entidade intermediária, subdivididos em:
  - 1 financiamento IC&DT - ICDC;
  - 5 financiamentos PRR Unidades;
  - 4 financiamentos PRR EQUIPAR +2.
- ❖ 2 projetos de investigação de carácter exploratório (PEX).

Para além da participação em projetos PRR, a FGF reforçou a sua carteira de projetos financiados por fundos comunitários através do COMPETE 2030 - Programa Inovação e Transição Digital. Neste âmbito, foram aprovados 5 novos financiamentos com um valor contratual de 884.394,01€, envolvendo diferentes organismos intermédios:

- ❖ 4 projetos de IC&DT (MPR12), tendo a FCT como organismo intermédio.
- ❖ 1 projeto (MPR7), sob a gestão da ANI (Agência Nacional de Inovação) enquanto organismo intermédio.

É de salientar que, destes 5 projetos financiados pelo COMPETE 2030, 3 contam com o cofinanciamento do sistema de incentivos PRO-SCIENTIA, que contribui com uma participação de 15% através do orçamento da Região Autónoma dos Açores (RAA).

## AÇORES 2030

O Programa Regional dos Açores 2021-2027 (Açores 2030), integrado no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2030, constitui o instrumento estratégico central para o reforço das capacidades de investigação, inovação e adoção de tecnologias avançadas na Região Autónoma dos Açores (RAA), em total alinhamento com a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente Regional (RIS3 Açores). Os apoios concedidos são cofinanciados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), com uma taxa máxima de 85%, através da Direção Regional do Planeamento e dos Fundos Estruturais, acrescendo o cofinanciamento de 15% da RAA, através do sistema de incentivos PRO-SCIENTIA, por meio da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento.

No âmbito deste programa, a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) consolidou a sua participação ativa com a aprovação de um total de 14 projetos, concedidos em 2025, representando um investimento global aprovado de 3.557.674,09€.

Estes projetos distribuem-se por três tipologias de avisos, reforçando o ecossistema científico e tecnológico regional:

- ❖ 6 projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) em regime de Copromoção (Aviso 11): Estes projetos centram-se no desenvolvimento de investigação aplicada e desenvolvimento experimental, contando com a participação ativa do setor empresarial regional (PME e Grandes Empresas) através de parcerias e cooperação alargada. O foco central destas operações é a valorização económica do conhecimento e a sua transferência efetiva para o mercado, visando impulsionar a inovação no tecido produtivo e aumentar os Níveis de Prontidão Tecnológica (TRL) da Região Autónoma dos Açores. Todas as ações estão obrigatoriamente alinhadas com a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente Regional (RIS3 Açores), procurando responder a grandes desafios societais através da aproximação da ciência à economia real.
  
- ❖ 1 projeto individual de Cátedras Internacionais (Aviso 12): Integrado no eixo da excelência da investigação, este projeto visa atrair e reter massa crítica de elevado nível na Região, sendo desenvolvido por um investigador sénior detentor de uma cátedra internacional. Este apoio promove a investigação académica de excelência e o intercâmbio de conhecimentos e recursos ao mais alto nível no ecossistema científico dos Açores;
  
- ❖ 7 projetos individuais de Jovens Investigadores (Aviso 13): Inseridos no eixo da excelência da investigação, estes projetos destinam-se a apoiar investigadores que obtiveram o grau de doutor há 5 anos ou menos. O objetivo é permitir que estes recém-doutorados desenvolvam provas de conceito (mínimo TRL 4) a partir das suas linhas de investigação de doutoramento, promovendo ativamente a transição de carreiras da investigação para o mercado de trabalho

## INTERREG

O programa de Cooperação Interreg VI-D Madeira-Açores-Canárias (MAC) foi aprovado pela Comissão Europeia a 21 de setembro de 2022, no âmbito do objetivo de cooperação territorial europeia (INTERREG), contando com a participação de países terceiros como Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe. O programa INTERREG MAC é um instrumento particularmente importante para aprofundar a cooperação entre as suas regiões e países, facilitando a promoção das suas relações políticas, institucionais e económicas.

O Programa de Cooperação Territorial Madeira-Açores-Canárias 2021- 2027 é o principal instrumento à disposição das regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal para uma resposta eficaz aos desafios comuns com que estas se deparam em termos de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável.

O Espaço de Cooperação é constituído por:

- ❖ As ilhas da macaronésia de Madeira, Açores e Canárias.
- ❖ □ Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe, países terceiros, geograficamente próximos, com intuito de permitir ampliar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação.

Este programa visa:

- ❖ Melhorar a competitividade das empresas através de uma transformação económica inovadora e inteligente.
- ❖ Transição ecológica, apoio ao desenvolvimento de uma economia verde e azul, luta contra a mudança climática, prevenção e gestão de riscos e catástrofes;
- ❖ Melhoramento da gestão da mobilidade e da migração.
- ❖ Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública.

Durante o ano de 2025 deu-se ao arranque da execução dos seis projetos aprovados no ano anterior por um período de 48 meses no âmbito desse programa: CALYPSO, MICROCLI-MAC, PRISMAC, NATUR-EXT, TEXTIL e ALSEMAC.

Sendo o projeto CALYPSO aprovado no âmbito da prioridade MAC-Inteligente: melhoramento da competitividade das empresas e os restantes projetos aprovados no âmbito MAC Verde: transição ecológica, apoio ao desenvolvimento de uma economia verde e azul, luta contra as alterações climáticas: MICROCLI-MAC, PRISMAC, NATUR-EXT, TEXTIL e ANSELMAC.

De realçar que a Fundação Gaspar Frutuoso é uma entidade parceira em todos os projetos, que são cofinanciados 85% pela União Europeia e 15% pelo orçamento do Governo Regional dos Açores.

## HORIZONTE EUROPA

A União Europeia mantém como uma das suas prioridades estratégicas o reforço contínuo do progresso científico e tecnológico. Tanto a Fundação Gaspar Frutuoso como a Universidade dos Açores alinham-se com esta visão, promovendo ativamente atividades de investigação, inovação e desenvolvimento regional.

Desde 1984, estas políticas têm sido operacionalizadas através de sucessivos Programas-Quadro de Investigação e Inovação.

O atual programa, Horizonte Europa, iniciou-se a 1 de janeiro de 2021 e decorre até 31 de dezembro de 2027. É o maior programa de investigação e inovação alguma vez lançado pela União Europeia, com um orçamento atualizado de 93,5 mil milhões de euros (em preços correntes), após revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual. O Horizonte Europa tem como objetivos reforçar a base científica e tecnológica europeia, acelerar a competitividade, apoiar a transição digital e climática e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A par deste programa, a UE financia também o Programa Euratom, dedicado à investigação e formação no domínio nuclear. O atual quadro conta com um orçamento de cerca de 1,4 mil milhões de euros, focado na segurança nuclear, proteção contra radiações, gestão de resíduos e investigação em fusão nuclear. Em março de 2025, a Comissão Europeia propôs oficialmente a extensão do Euratom para 2026-2027, de forma a alinhar o programa com o período restante do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027. Esta extensão reforça prioridades como segurança, investigação em fusão, parcerias público privadas e formação especializada no setor nuclear.

Deste modo, tanto o Horizonte Europa como o Euratom continuam a assegurar o financiamento europeu para ciência e inovação, promovendo a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do conhecimento — pilares essenciais para instituições como a Fundação Gaspar Frutuoso e a Universidade dos Açores.

Em 2025, a FGF geriu cinco projetos financiados pelo Horizonte Europa – SELINA, BLUE CONNECT, ARTURO, EU PAL-COPD e IN-TOUCH – e um projeto financiado pelo Euratom - NUCLIM.

De referir que os projetos ARTURO, EU PAL-COPD e IN-TOUCH, foram transferidos de uma instituição de ensino superior do continente português para a FGF, em virtude dos seus Investigadores Responsáveis passarem a fazer parte da Equipa de Investigadores da FGF, através do CEEAplA. Esta transferência envolveu um exigente processo de negociação, que obrigou a FGF a apresentar-se aos Consórcios Internacionais e a demonstrar a sua capacidade e condições para executar os Work Packages desses projetos que ficaram a seu cargo, envolvendo a coordenação de trabalhos com os três principais hospitais da Região.

## PRORURAL+/PEPAC

O PRORURAL+ é o Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores, financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). O programa foi criado para reforçar a competitividade do setor agrícola açoriano, promover a gestão sustentável dos recursos naturais e apoiar o desenvolvimento equilibrado das zonas rurais. Através de vários tipos de apoio — desde investimentos em explorações agrícolas e infraestruturas, a serviços de aconselhamento, medidas florestais e ações ambientais — o PRORURAL+ procura incentivar a inovação, melhorar o desempenho técnico e ambiental das explorações e contribuir para a valorização das comunidades rurais dos Açores.

Já o PEPAC – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027 corresponde ao novo enquadramento nacional da PAC, reunindo num único plano todos os apoios financiados pelo FEAGA (pagamentos diretos e medidas setoriais) e pelo FEADER (desenvolvimento rural).

O PEPAC define as prioridades da agricultura portuguesa para o período 2023-2027, centrando-se no reforço do rendimento e resiliência das explorações, na promoção de práticas mais sustentáveis, na adaptação às alterações climáticas, na inovação, digitalização e segurança alimentar. Inclui intervenções específicas para o Continente e para as Regiões Autónomas, garantindo continuidade face aos antigos programas (como o PRORURAL+), e possibilita execução até 2029 em algumas medidas, ao abrigo da regra N+2.

De forma complementar, o PRORURAL+ atua especificamente na realidade açoriana, enquanto o PEPAC estabelece o quadro geral da política agrícola nacional, alinhado com as estratégias e objetivos da União Europeia para o setor agrícola.

Em 2025, a FGF geriu um projeto financiado pelo PRORURAL+, o projeto Valorização das Castas Tradicionais de Videiras dos Açores, na Submedida “Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias”.

## MAR 2030

O MAR 2030 é o programa nacional que financia, no período 2021–2027, os investimentos ligados ao mar, às pescas, à aquicultura e à economia azul sustentável, integrando o quadro Portugal 2030. O programa apoia Portugal na implementação das políticas europeias para o setor marítimo, através do FEAMPA – Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura, que contribui com 392,6 milhões de euros, num total de 539,9 milhões de euros de apoio público disponíveis para todo o território nacional.

O MAR 2030 tem como principais objetivos promover a pesca sustentável, restaurar e conservar os recursos biológicos aquáticos, incentivar uma aquicultura moderna e responsável, apoiar a transformação e valorização dos produtos da pesca e reforçar o desenvolvimento das comunidades piscatórias. O programa também incentiva o crescimento de uma economia azul sustentável, com impacto nas regiões costeiras, insulares e interiores, bem como o reforço da governação internacional dos oceanos, assegurando mares mais seguros, limpos e geridos de forma sustentável.

O programa financia desde investimentos produtivos em aquicultura e transformação, medidas de eficiência energética e descarbonização do setor, ações de proteção da biodiversidade marinha, requalificação de infraestruturas portuárias, formação de jovens pescadores e iniciativas de desenvolvimento local. Regularmente são abertos avisos de candidatura, abrangendo desde o apoio a frotas e portos de pesca até projetos de vigilância marítima e conservação de ecossistemas, com taxas de financiamento que variam entre 40% e 100% consoante a tipologia da operação.

No contexto da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 e da Estratégia Portugal 2030, o MAR 2030 assume-se como o principal instrumento para dinamizar a economia azul e assegurar que a utilização dos recursos marinhos é feita de forma sustentável, inovadora e alinhada com as metas ambientais e climáticas da União Europeia.

Em 2025, a FGF geriu um projeto financiado pelo MAR 2030, o NAVEGA – Novas Abordagens para a Valorização do Conhecimento e Gestão da Pesca nos Açores.

## Outras Fontes de Financiamento (FLAD, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Estrutura de Missão e Expat` 25)

No ano de 2025, a Fundação Gaspar Frutuoso geriu 1 projeto financiado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Além do apoio da FLAD, a FGF recebeu 3 apoios da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A FGF geriu ainda 2 projetos no âmbito da Estrutura de Missão.

Por fim, a FGF foi responsável por gerir 1 projeto no âmbito da Experiment@ International Conference (Expat` 25).

Outra vertente que também foi trabalhada pela FGF foi o Serviço de Apoio a Conferências que havia sido lançado em dezembro de 2024.

## PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

2025

86 CENTROS DE CUSTOS ATIVOS

64 FONTES DE FINANCIAMENTO

1,7 MILHÕES DE EUROS EXECUTADOS

6,6 MILHÕES DE FINANCIAMENTO

Em 2025, a Fundação geriu 86 prestações de serviços, num montante global de 6,6 milhões de euros, tendo executado 1,7 milhões de euros em despesa e alcançado 1,7 milhões de euros em receita. Foram ainda assinadas 17 novas prestações de serviços, representando um total de 466 mil euros.

No portefólio de prestações de serviço de maior relevância para 2025, destacam-se iniciativas de elevado impacto científico e estratégico, como o CTBTO, associado ao Tratado de Interdição Completa de Ensaios Nucleares, e a Estação European North Atlantic – Atmospheric Radiation Measurement (ENA ARM), localizada na ilha Graciosa. Esta última prestação de serviços, financiada pelo Departamento de Energia dos EUA através do Los Alamos National Laboratory/Triad National Security, LLC, foi renovada por mais cinco anos, até 2030. Os projetos são promovidos, respetivamente, pelo Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Risco (IVAR) e pelo Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA).

O projeto ESMI mantém também uma posição de destaque, pela continuidade e relevância do trabalho dedicado ao estudo da Doença Machado Joseph nos Açores. Coordenado pelo Instituto DZNE, o projeto, terminado em 2025, permitiu o estabelecimento de dois acordos com farmacêuticas internacionais dedicadas ao desenvolvimento de terapias que visam melhorar a qualidade de vida dos doentes com esta patologia rara – um exemplo sólido de cooperação entre ciência e indústria.

Mantêm-se igualmente em vigor os contratos celebrados com o Governo Regional dos Açores, nomeadamente, análise da fertilidade dos solos, através do Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente; e a monitorização das massas de água interiores e de transição da região hidrográfica dos Açores, em consórcio com o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA), através do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos dos Açores.

No mesmo enquadramento de colaboração com o Governo Regional, merece ainda referência o trabalho do Instituto de Investigação em Ciências do Mar – OKEANOS, centrado na caracterização de habitats de profundidade para mapeamento até ao limite da subárea dos Açores da Zona Económica Exclusiva Portuguesa, a prestação de serviços do Centro de Biotecnologia dos Açores dedicada ao estudo da localização, estado de conservação e monitorização de solos orgânicos e turfeiras, incluindo avaliação de stock de carbono, no âmbito do Projeto REACT EU, e a prestação de serviços, também do Centro de Biotecnologia dos Açores, de Monitorização das Plantas e Habitats Terrestres da Diretiva Habitats, através da garantia de dados atualizados sobre o estado de conservação das espécies e habitats nos Açores e do fornecimento de cartografia e informação técnica essencial para decisões de gestão. Permite ainda a elaboração do Relatório do Artigo 17.º, a atualização dos FDN da Rede Natura 2000 e o apoio científico necessário para responder a entidades nacionais e europeias, reforçando a capacidade da FGF na conservação da natureza.

## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são imprescindíveis para a prossecução de toda a atividade que a Fundação gere e executa.

Ao longo de 2025, a FGF teve ao serviço da investigação nos Açores 110 pessoas, tendo gerido no total 128 colaboradores, se considerarmos o quadro de pessoal afeto à sua sede.

### POSIÇÃO DE TIPOLOGIA DE CONTRATO

TIPOLOGIA DE CONTRATO	2022		2023		2024		2025		Var.%	
	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA
<b>TERMO</b>										
<b>CERTO</b>	25	362 715,63 €	24	512 744,20 €	19	396 412,02 €	14	313 424,11 €	-26,32%	-20,93%
<b>INCERTO</b>	33	897 923,51 €	25	699 254,75 €	25	848 964,23 €	31	643 404,57 €	24,00%	-24,21%
<b>INDETERMINADO</b>	16	336 900,82 €	18	410 452,43 €	18	414 516,32 €	18	418 069,70 €	0,00%	0,86%
<b>BOLSAS FCT</b>										
<b>S/GRAU ACADÉMICO</b>	1	4 367,26 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €		
<b>LICENCIATURA</b>	13	116 216,40 €	9	56 800,81 €	3	25 534,25 €	0	0,00 €	-100,00%	-100,00%
<b>MESTRADO</b>	11	143 295,42 €	11	117 334,34 €	6	38 335,04 €	2	29 623,84 €	-66,67%	-22,72%
<b>DOUTORAMENTO</b>	2	22 436,74 €	3	50 826,85 €	1	21 612,00 €	2	37 020,00 €	100,00%	71,29%
<b>AVENÇAS</b>	13	336 882,29 €	12	286 044,69 €	18	433 170,80 €	17	397 361,86 €	-5,56%	-8,27%
<b>TAREFA</b>	48	307 672,21 €	43	253 455,18 €	34	124 116,65 €	29	274 011,88 €	-14,71%	120,77%
<b>ESTAGIAR</b>	18	20 193,32 €	15	8 637,83 €	12	14 548,30 €	15	27 531,75 €	25,00%	89,24%
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>		<b>160</b>		<b>136</b>		<b>128</b>			

### POSIÇÃO TEMPORAL DOS CONTRATOS

TIPOLOGIA	NÚMERO				Var.%
	2022	2023	2024	2025	
<b>NOVOS</b>	94	65	54	67	24,07%
<b>EM CURSO</b>	44	46	37	49	32,43%
<b>ENCERRADOS</b>	42	49	45	12	-73,33%

Analisando os valores dos quadros anteriores, por tipologia, podemos concluir que:

### Contratos a Termo Certo/Incerto

Verificou-se uma redução do número de contratos a termo certo, essencialmente devido à duração máxima permitida para este tipo de vínculo. Assim, esta modalidade de contratação tem vindo a ser utilizada apenas para projetos e prestações de serviços de curta duração.

Em sentido inverso, observou-se um aumento do número de contratos a termo incerto. Este crescimento resulta, por um lado, do termo dos contratos celebrados ao abrigo dos Contratos-Programa das Unidades de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e, por outro, do início dos projetos AÇORES 2030, a partir de setembro de 2025. Acresce que esta modalidade tende a manter-se por períodos mais prolongados, uma vez que se ajusta melhor à duração média dos projetos de investigação, que é normalmente de três anos.

Apesar do aumento de contratos a termo incerto, a despesa global com contratos registou uma diminuição face a 2024. Tal situação decorre do facto de os contratos associados aos Contratos-Programa das Unidades de I&D terem cessado em dezembro de 2024 e de grande parte dos novos contratos apenas ter sido iniciada em setembro de 2025, com o arranque dos projetos AÇORES 2030.

### Contratos por tempo indeterminado

No que respeita aos contratos por tempo indeterminado, manteve-se o mesmo número de trabalhadores abrangidos. Contudo, verificou-se um aumento da despesa associada, resultante da atualização salarial anual determinada pelo Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, bem como da progressão remuneratória de dois Técnicos Superiores.

### Bolsas

A redução do número de bolsas de investigação resulta das alterações introduzidas no Estatuto do Bolseiro de Investigação e, consequentemente, no Regulamento de Bolsas da FCT, que passaram a permitir a atribuição de bolsas apenas a candidatos inscritos num mestrado, mestrado integrado, doutoramento ou curso não conferente de grau académico.

A inexistência de bolseiros envolvidos em atividades de iniciação à I&D, isto é, estudantes inscritos em licenciatura manteve-se em 2025. Verificou-se igualmente, no mesmo ano, a ausência de bolseiros licenciados inscritos em mestrado.

Como consequência da diminuição do número de bolseiros ao abrigo desta modalidade, registou-se igualmente uma redução da despesa associada às bolsas de investigação. Esta diminuição ocorreu apesar da atualização anual da tabela da FCT relativa aos valores do subsídio mensal de manutenção, aplicável às bolsas abrangidas pelo Regulamento n.º 950/2019, atualização essa com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025.

### Avenças

O número de avenças registou uma diminuição em 2025 face ao ano anterior. Esta redução ocorreu apesar da necessidade contínua dos investigadores em assegurar colaboradores de forma regular nas suas equipas de investigação, como forma de garantir a prossecução dos trabalhos em curso. Em alternativa, tarefas pontuais têm sido asseguradas através de contratos de tarefa. Assim, a despesa associada às avenças diminuiu em consonância com a redução do número de contratos desta tipologia.

### Tarefas

Os contratos de tarefa têm vindo a apresentar uma tendência de redução ao longo dos últimos anos, em resultado da maior estabilização das equipas de investigação através de contratos a termo certo/incerto. Este reforço das modalidades mais duradouras contribuiu para a diminuição da necessidade de recorrer a contratos de tarefa.

Não obstante a redução do número de contratos, verificou-se um aumento da despesa associada a esta tipologia. Tal aumento decorre do facto de os serviços pontuais prestados no âmbito destes contratos implicarem, em regra, pagamentos unitários mais elevados, dada a natureza especializada ou intensiva das tarefas realizadas.

### Estágios

No que respeita aos contratos de estágio, registou-se um aumento do número de estagiários em 2025 face ao ano anterior.

Apesar de os investigadores procurarem reduzir os encargos com recursos humanos através da utilização destes programas de apoio ao emprego e de muitos alunos demonstrarem interesse em desenvolver estágios na área da investigação, a experiência mostra que, na maioria dos casos, não existe capacidade para integrar os estagiários após o término do estágio. Tal impossibilidade decorre tanto de decisões dos próprios estagiários como de constrangimentos financeiros, associados à obrigação de integração por pelo menos um ano após a conclusão do estágio.

Ainda assim, os investigadores têm beneficiado do programa Estagiar U, destinado a jovens que ainda não concluíram um grau académico, o que contribuiu para o aumento do número de estágios nesta tipologia.

Observou-se igualmente um aumento da despesa associada aos estágios, explicado pelo acréscimo do número de estagiários e pela atualização da remuneração mínima garantida na Região Autónoma dos Açores, que serve de base ao financiamento destes contratos. No caso do programa Estagiar L, acresce a este valor uma majoração de 25%.

## ORGÃOS SOCIAIS

TIPOLOGIA	NÚMERO				Var.%
	2022	2023	2024	2025	
<b>ORGÃOS SOCIAIS</b>	67 926,79 €	68 479,93 €	74 055,50 €	78 230,46 €	5,64%
<b>TOTAL</b>	67 926,79 €	68 479,93 €	74 055,50 €	78 230,46 €	

No que respeita à remuneração indicada para os órgãos sociais, esta refere-se ao Vogal do Conselho Diretivo que exerce funções executivas a tempo inteiro. Nos valores apresentados incluem-se as estimativas relativas aos subsídios de Natal e de férias, bem como os respetivos encargos correspondentes ao ano de 2025.

O aumento da despesa global resulta da cessação de funções da anterior Vogal em janeiro de 2025, o que implicou o pagamento dos proporcionais de subsídio de Natal e de férias.

Adicionalmente, a atualização salarial anual da função pública, determinada pelo Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, contribuiu igualmente para o acréscimo da despesa registada.

## RECURSOS MATERIAIS

Os investimentos realizados foram na ordem dos 436.253€.

Os investimentos realizados em equipamentos tiveram como finalidade dotar as atividades desenvolvidas pela FGF de condições para prestar melhores serviços:

- ❖ Ao nível da estrutura da FGF, os investimentos mais substanciais foram efetuados reinvestindo os montantes recuperados do Fundo Garantia Salarial.
- ❖ Ao nível da Investigação os investimentos ocorreram no âmbito de programas de apoio ao Funcionamento ou de Reequipamento das UI&D.

Manteve-se o cuidado na manutenção e conservação dos espaços consignados ao desenvolvimento da atividade da Fundação Gaspar Frutuoso, situados na ala norte do Edifício das Ciências Exatas, que são propriedade da Universidade dos Açores, sendo exemplo disso:

- ❖ a Aquisição de Serviços de Fornecimento e Configuração do Sistema GSM na Central de Incêndio da FGF.

## COMUNICAÇÃO

Em 2025, a comunicação da Fundação Gaspar Frutuoso foi alvo de uma reestruturação, quer na sua estrutura, quer fundamentalmente na sua visão.

Foi efetuado um investimento estratégico no recrutamento de uma especialista em comunicação para desenvolver e implementar em 2026 uma política comunicacional com vista à promoção externa da FGF, assente na divulgação, promoção e comunicação da atividade que a Fundação e a Universidade desenvolvem.

O fortalecimento da notoriedade e da relação com a comunidade são fundamentais para garantir melhores condições para poder exercer as atividades que a Fundação Gaspar Frutuoso desenvolve, e assim poder apoiar ainda melhor quem recorre aos seus serviços, disponibilizando-lhes melhores ferramentas para exercerem a sua atividade e, em consequência, comunicarem a FGF por estarem satisfeitos com os serviços prestados e condições disponibilizadas.

Isso permite que a FGF seja reconhecida como uma instituição confiável e respeitada, capaz de promover iniciativas e projetos que beneficiam a comunidade e promovem o conhecimento e a ciência desenvolvida na Universidade dos Açores, de formas interessantes para os seus públicos-alvo.

A estratégia passou a ser declaradamente a de disponibilizar, a quem desenvolve as suas atividades e projetos com o apoio da FGF, as ferramentas de comunicação da FGF, nomeadamente o seu site ([www.fgf.uac.pt](http://www.fgf.uac.pt)) e a sua página no LinkedIn.

Na sequência da redefinição da visão da comunicação, foi efetuada uma reorganização das seções da Landing Page do site, por forma a dar maior visibilidade aos indicadores, ao que é a principal atividade da FGF e à sua ferramenta chave, o Portal do Investigador.

Também ao longo do ano, foram disponibilizados apoios logísticos e de consumíveis a Serviços, Tunas e Projetos da UAc.

O plano de atividades desenvolveu-se em torno de três grandes grupos de eventos: Eventos Próprios da FGF, Coorganização de eventos com Parceiros e Participação em Eventos de referência da Região.

## Eventos Próprios da FGF

### ❖ GALA FGF 2025 - PREMIAR E RECONHECER A EXCELÊNCIA ACADÉMICA



Em março realizou-se a Gala FGF 2025, cerimónia onde foram atribuídos doze prémios e realizada a apresentação, da segunda edição do Prémio Mérito Científico da UAc.

Durante a cerimónia teve ainda lugar um momento musical, proporcionado pela Thin Rockschool e no final decorreu um momento de Networking e Diálogo entre Parceiros e Empresas, Investigadores, a FGF e a Academia.

Os Prémios entregues, que na sua totalidade ascenderam a **14 mil euros**, foram: o Prémio Ana Neto, oito prémios de Mérito de Ingresso ao Ensino Superior na UAc, que resultam de protocolos assinados entre a FGF e as Câmaras Municipais de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Ribeira Grande, Lagoa, Povoação, Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Horta e três Prémios de Excelência Académica em Ciências Agrárias, patrocinados pela Associação Agrícola da Ilha de São Miguel (AASM).

### ❖ PRÉMIO DE MÉRITO CIENTÍFICO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES - 2025



#### **BRUNA ALMEIDA**

Artigo:  
"Top 10+1 indicators for assessing forest ecosystem conditions:  
A five-decade fragmentation analysis"

A edição de 2025 do Prémio de Mérito Científico da UAc, promovido pela Fundação Gaspar Frutuoso, contou com algo diferente no seu figurino, pois, fazendo jus à área científica escolhida para a edição, Ciências da Engenharia e Tecnologias, toda a cerimónia foi conduzida pela Frutuosa, a 1<sup>o</sup> avatar de AI da

FGF, numa colaboração com o INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores.

Esse prémio conta com o patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, em **5.000€**.

Para além do anúncio e entrega do Prémio, a premiada procedeu a uma apresentação do seu trabalho, tendo ainda sido lançada a 3<sup>a</sup> edição do Prémio de Mérito Científico da Universidade dos Açores, promovida pela Fundação Gaspar Frutuoso, que se realizará em 2026 irá ser dedicado à área científica das CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE.

## Coorganização de eventos com Parceiros

Durante 2025, coorganizamos os seguintes momentos:

- ❖ Sessão informativa em São Miguel sobre oportunidades de financiamento europeias na área da saúde;
- ❖ 5.º Workshop Temático do Projeto SELINA (Horizon Europe);
- ❖ 2 workshops Horizonte Europa organizados pela ANI | Agência Nacional de Inovação, em colaboração com a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF), a Universidade dos Açores e o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), na ilha de São Miguel e na ilha do Faial;
- ❖ Mostrar a ciência através da participação, a convite do Colégio Castanheiro;

## Participação em Eventos de referência da Região.

No entanto a atividade comunicacional da FGF durante 2025, participamos nos seguintes momentos:

- ❖ Evento “**Rumo às Blue Zones: como a transformação digital promove a longevidade**”, organizado pelo INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;
- ❖ Workshop InUAc sobre propriedade intelectual, organizado pela InUAc da Universidade dos Açores.
- ❖ Celebrações do 10.º aniversário do NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia;
- ❖ Sessão comemorativa do 50.º aniversário da Associação Agrícola de São Miguel,
- ❖ Festival Ciência no emblemático Jardim Terra Nostra;
- ❖ Conferência "Os desafios da UE e o novo Quadro Financeiro Plurianual", que se realizou a 4 de abril, em Ponta Delgada, organizada por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores;
- ❖ MacaroNight 2025 – Noite Europeia dos Investigadores que em 2025 teve como temática “Missão EU: Mission Starfish 2030, a Soil Deal for Europe e Climate Resilient Europe.”;

- ❖ Apresentação do livro: Estudos de didática da leitura e da escrita: da teoria à prática em escolas açorianas, do Professor José Carlos Pereira;
- ❖ Sessão de balanço e apresentação de resultados referente às iniciativas promovidas no âmbito do “Investimento CO5-i05-RAA -Relançamento Económico da Agricultura Açoriana”, do Plano de Recuperação e Resiliência para a Região Autónoma dos Açores, organizada pela Direção Regional da Agricultura, Veterinária e Alimentação;
- ❖ Sessão de apresentação pública das conclusões da Avaliação da Operacionalização do Programa Açores 2030, desenvolvida pela Cedru – Centro de Estudos de Desenvolvimento Rural e Urbano, em Ponta Delgada;
- ❖ Evento "IA & Negócios", organizado pela NONAGON;
- ❖ Conferência "Cibersegurança e Inteligência Artificial" organizada pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos e pela Universidade dos Açores;
- ❖ Antestreia do documentário Meia Milha para Baixo, sobre o trabalho pioneiro da equipa do Mar Profundo do OKEANOS – Universidade dos Açores, da autoria de Pepe Brix, exibida no Teatro Faialense;
- ❖ Tech Trends 2025, organizado pela MEO Empresas;
- ❖ Sessão formativa Generative AI for Enterprises, dinamizada pelo Doutor António Lopes, organizada no âmbito da CAPSI25-25.<sup>a</sup> Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação;
- ❖ Webinar on EIC Pre-Accelerator at glance, organizado pela European Innovation Council (EIC);
- ❖ Encontro Anual com as Estruturas de Apoio a Projetos, organizado pela ANI-Agência Nacional de Inovação, em Lisboa;
- ❖ 3<sup>a</sup> edição da iniciativa S3 SUMMIT: Smart Specialisation Strategy, organizada pela Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID, GRA).

## PROTOCOLOS

Nos seus objetivos, a Fundação Gaspar Frutuoso deve

**Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social, ascendendo em 2025 ao valor de 19 mil euros.**

Prosseguindo nesse propósito, a FGF conseguiu em 2025 estabelecer:

- ❖ protocolos de cooperação com a Associação Agrícola de São Miguel para a atribuição de dois prémios sendo que 1 será atribuído ao aluno que concluiu a Licenciatura em Ciências Agrárias, com a nota mais elevada no ano letivo anterior, no valor de mil euros, e o segundo prémio, no valor de dois mil euros, será atribuído ao melhor aluno de cada um dos seguintes Mestrados: Agricultura Biológica e Desenvolvimento, Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica e por último, Tecnologia e Segurança Alimentar.
- ❖ protocolo de cooperação com a Associação Agrícola de São Miguel para a atribuição de prémio ao aluno que concluiu os Preparatórios de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária a média de conclusão mais elevada no ano letivo anterior, no valor de dois mil euros.
- ❖ protocolo de cooperação que visa distinguir os melhores alunos dos cursos das licenciaturas em Guias da Natureza e Património e Proteção Civil e Gestão de Riscos, da Universidade dos Açores, com a Câmara do Comércio e Indústria Angra do Heroísmo, para atribuição de Cartão Gold Formação CCLAH, válido por 2 anos, que poderá ser utilizado para frequentar uma formação do portfólio da CCLAH, no formato online ou presencial.

Atualmente a FGF promove Prémios de Acesso, de Excelência e de Mérito Científico que ascendem a **44 mil euros**.

## APOIO INSTITUCIONAL À ACADEMIA

Dada a estreita colaboração entre a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso, há uma constante procura de formas de apoiar a nossa casa-mãe e em 2024 não foi diferente. Assim em 2024 a FGF promoveu a:

- ❖ Instalação de Carregadores para Veículos Elétricos adquiridos pela FGF no campus de PDL
- ❖ Apoio às publicações coordenadas pelas Bibliotecas Públicas de Ponta Delgada e Horta no âmbito das atividades relativas às comemorações do 50.º Aniversário da Universidade dos Açores
- ❖ Consignação de IRS e IVA 2024 para apoiar os Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, da Universidade dos Açores
- ❖ Disponibilização de 3 licenças VIPE Creative Cloud
- ❖ Disponibilização da viatura de serviço elétrica à comunidade universitária mediante reserva online, gerida por uma base de dados centralizada

## DESAFIOS PARA 2026

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP. visa combater os desafios de execução financeira, nos projetos e prestações de serviços, em 2026, através da:

- ❖ Alteração dos Estatutos da FGF
- ❖ Ajuste do Nome da Fundação Gaspar Frutuoso
- ❖ Dashboard de Controlo e Informação de Gestão
- ❖ Simulação de Resultados ao longo do ano
- ❖ Aperfeiçoamento do Portal do Investigador
- ❖ Simplificação de procedimentos internos
- ❖ Implementação de menu próprio da FGF no Edoclink
- ❖ Realização de formações com os gestores de cada Fonte de Financiamento, sobre a tipologia dos projetos, elegibilidade, regras e forma de submissão de despesa
- ❖ Implementação do Módulo de Gestão de Projetos do Primavera
- ❖ Sensibilização das entidades parceiras, no sentido de implementar um sistema de pagamentos de reembolsos de despesa, atempado, sempre que a FGF não seja a entidade principal
- ❖ Continuação da elaboração do manual de procedimentos sobre o funcionamento dos pedidos prévios de despesa e sua tramitação
- ❖ Implementação de sugestões do novo ROC
- ❖ Levantamento do Património da FGF
- ❖ Cedência da Propriedade Intelectual

## **ANÁLISE & MAPAS FINANCEIROS**

# GASPAR FRUTUOSO FUNDAÇÃO

*we help Find & Generate new Futures*

*desde 1999*

# ANÁLISE FINANCEIRA

**2025**

# INDÍCE

INVESTIMENTOS .....	3
FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE.....	4
SITUAÇÃO PATRIMONIAL .....	9
EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS .....	13
APLICAÇÃO DA NPC27 .....	20
FISCALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO .....	21
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	22
ANEXO IV. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	23
ANEXO V. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	24

## **INVESTIMENTOS**

A Fundação Gaspar Frutuoso realizou no ano de 2025 um investimento total superior a 436 mil euros na aquisição de equipamentos e de programas informáticos, representando um incremento de 15% face ao volume de investimento registado no ano anterior (378 mil euros em 2024). Estas aquisições efetuadas no exercício referem-se sobretudo a equipamento básico e administrativo, nomeadamente:

- Equipamento Básico ..... 358.062€
- Equipamento Administrativo ..... 74.897€
- Ferramentas e Utensílios ..... 2.788€
- *Software* ..... 506€

Os valores realizados destinaram-se às atividades de prestação de serviços e de projetos de investigação, sendo por isso no último caso financiados pelas várias entidades gestoras e financiadoras em valor de cerca de 363 mil euros, representando um aumento face aos 290 mil euros do ano anterior.

Para o próximo ano, encontram-se previstos investimentos em equipamentos para diversas atividades em execução, dependendo sobretudo da execução dos contratos de prestação de serviços, dado o forte incremento de contratos celebrados no âmbito da operacionalização do QCA nos Açores e de outras fontes de financiamento.

## **FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE**

A Fundação Gaspar Frutuoso, desde o início da sua atividade, tem financiado os gastos de investimento e de funcionamento essencialmente com recurso a fundos comunitários, subsídios e apoios para os diversos projetos que gere e a resultados gerados da prestação de serviços. O ano de 2025 manteve a tendência recente de redução das fontes anuais de financiamento associadas à componente da Prestação de Serviços, por condicionantes externas à Fundação, nomeadamente pela natureza de alguns contratos pontuais de prestações de serviços de elevado valor, conforme ocorrido em 2023.

A Fundação mantém a tradição de não recorrer a financiamentos externos, nomeadamente a financiamentos bancários ou dívidas a terceiros, o que demonstra a solidez patrimonial e a gestão prudente na execução financeira.

Relativamente às atividades de candidaturas e bolsas de investigação, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais.

O ano de 2025 registou um resultado líquido negativo no valor de cento e cinquenta e três mil três euros e vinte e sete cêntimos. Face ao resultado líquido negativo do ano de 2024, com um valor de quatrocentos e vinte e um mil euros, registou-se uma melhoria superior a duzentos e sessenta mil euros.

De registar que os resultados negativos registados nos anos de 2024 e de 2025 assumem um carácter extraordinário e conjuntural, sendo positivos a maioria dos resultados líquidos anuais apresentados desde 2015, apenas interrompidos por déficits nos anos de 2019, de 2022, de 2024 e de 2025. O ano de 2023 registou um resultado líquido positivo extraordinariamente elevado, resultante do maior volume de sempre da componente de prestação de serviços, o que a par do encerramento da execução financeira das medidas de investigação ao abrigo do anterior QCA, permitiu o maior nível de execução financeira e de meios libertos de exploração gerados (*cash-flow*) da sua história. Naquele ano os rendimentos totais ultrapassaram os 5 milhões de euros pela primeira vez (5,7 milhões em 2023) face a 4,5 milhões de euros em 2024 e de 3,6 milhões de euros em 2025.

O exercício de 2025 registou uma redução de cerca de 20% do total de rendimentos face a 2024 (-37% face a 2023), com quebras homólogas de 20% nos Subsídios à Exploração e de 28% na Prestação de Serviços.

Quanto aos gastos totais de 2025, ultrapassaram os 3,7 milhões de euros (4,9 milhões de euros em 2024), com uma quebra registada de 24% face ao período homólogo.

As incertezas no quadro macroeconómico nacional e internacional, a par da entrada em velocidade de cruzeiro na celebração de contratos e concretização do fluxo de reembolsos associados aos projetos do QCA 2030, condicionaram a performance operacional e financeira da Fundação no ano de 2025.

Contudo, as perspetivas para 2026 são bem mais animadoras, considerando a contratualização de novas medidas de investigação já celebradas.

Assim, e apesar dos resultados obtidos nos últimos dois anos, a Fundação apresenta uma situação financeira consolidada, com indicadores operacionais positivos e com autonomia financeira, alicerçada nos capitais próprios resultantes de resultados históricos positivos, embora condicionados no ano de 2024 por apoio ao fundador para cumprir com a execução do PRR (protocolo residências Universidade dos Açores) e pela redução da execução financeira anual apresentada nos anos de 2024 e em especial em 2025, fruto dos atrasos verificados nos pagamento por das entidades financiadoras.

Os resultados de exploração do presente exercício expressam a menor execução da atividade operacional, e constante adaptabilidade funcional da Fundação em acolher diversas fontes de rendimentos, muito dependentes das políticas públicas de execução dos orçamentos nacionais e comunitários. Contudo, a dinâmica e constante proatividade da Fundação permitiram dar resposta à comunidade científica, com a aprovação, contratualização e arranque na execução de medidas para a investigação e desenvolvimento científico no decurso do atual QCA, e que se traduz na forte recuperação do stock de projetos e medidas de investigação plurianuais por executar. Quanto aos serviços prestados, registou-se uma redução face ao ano anterior, na contratualização, destacando-se, contudo pela execução de contratados angariados e celebrados em anos anteriores com cariz plurianual.

Ao nível das medidas de investigação, assistiu-se ao elevado incremento na aprovação de novas candidaturas e contratos de projetos de investigação, recuperando-se face ao nível de contratualização extremamente reduzido registado pela FGF nos anos de 2023 e de 2024.

Os montantes já contratualizados e ainda por executar nos próximos anos à data de 31 de dezembro de 2025 atingiam os 11,5 milhões de euros, quatro vezes mais face ao valor homólogo de 2,48 milhões.

Analisando o histórico recente, é evidente a extraordinária recuperação registada, face aos melhores valores no histórico recente: 7,1 milhões de euros de 2021 e 9,3 milhões de euros do ano de 2020. Ou seja, a Fundação registou um aumento do financiamento de projetos e medidas de investigação superior a 9 milhões de euros, quando comparado o valor do ano anterior.

Quanto à contratualização de novos contratos e apoios à investigação, e reforço dos existentes, no ano de 2025 o valor foi de praticamente 11 milhões de euros, quando comparados com apenas os 1,7 milhões de euros contratualizados em 2024. A título de exemplo, destaque para o volume de novos contratos de investigação com as entidades: Fundação para a Ciência e Tecnologia (cerca de 5,2 milhões de euros), Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, no âmbito do PO Açores 2030 (3,2 milhões de euros) e Comissão Europeia (1,5 milhões de euros).

O cenário explica-se pelo ajuste operacional e temporal em que nos encontramos face à plena operacionalidade do QCA 2030, mas reveste-se de particular atenção considerando o stock de financiamento aprovado para execução nos próximos anos, o que coloca toda a pressão na urgência de execução da despesa associada e na necessidade de um fluxo eficiente e constante dos reembolsos de fundos aprovados no âmbito do universo da UAc e seus parceiros, garantindo a operacionalidade e a capacidade de gestão instalada na FGF.

Dos valores contratualizados junto das diferentes entidades financiadoras, encontravam-se por receber, à data de 31 de dezembro de 2025, um valor muito superior face ao saldo apresentado no ano anterior (3,4 milhões de euros), atingindo em 2025 os 12,2 milhões de euros.

Ao compararmos com os anos com valores mais elevados, o valor de 12 milhões de euros regista um destacado aumento face aos 7,2 milhões de euros por receber no ano de 2021 e ao saldo por receber de 9,2 milhões em 2020.

Ao nível dos reembolsos de pedidos de pagamento, o valor registado em 2025 foi de sensivelmente 1,9 milhões de euros, inferior ao registado em 2024, com um total recebido de 2,3 milhões.

Em suma, o fluxo de aprovação de candidaturas não foi acompanhado pela disponibilização dos fundos, sendo o rácio entre os valores recebidos e os contratos celebrados de cerca de 18%.

A expectativa da Fundação vai no sentido do aumento do recebimento dos saldos aprovados no decurso do ano de 2026 e seguintes.

Em 2025, foram registados em rendimentos do exercício, resultantes da execução anual de subsídios à exploração associadas a medidas e projetos de investigação, um valor próximo dos 1,4 milhões de euros (redução de 20% face aos 1,8 milhões de 2024 e de 50% face aos 2,79 milhões de euros em 2023) exigindo do Conselho Diretivo soluções de gestão corrente e financeira de modo a garantir a execução dos contratos firmados e a prossecução dos objetivos e compromissos.

A prioridade de gestão pautou-se pelo equilíbrio entre os compromissos aprovados, a receita cobrada junto das entidades contratantes e os gastos da estrutura de funcionamento da FGF. Simultaneamente, foi necessário cumprir com todas as regras e procedimentos do reporte de controlo inerentes à reclassificação da FGF, em 2016, como um organismo público, embora tendo de operar em claras condições de mercado para concorrer às mais diversas chamadas lançadas pelas múltiplas fontes de financiamento.

Este cuidado fica plenamente demonstrado na estratégia de gestão diária de tesouraria, com base num plano de tesouraria mensal e anual, que permitiu efetuar permanentemente aplicações dos excedentes de tesouraria em Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC).

Salientar, ainda, o reforço de variadas ações no âmbito de parcerias e da colaboração institucional com a Universidade dos Açores, no âmbito de projetos de investigação e de eventos.

Neste sentido, o efetivo aumento do volume de transferência das entidades financiadoras dos montantes aprovados é imprescindível para a garantia da cobertura financeira e da execução dos projetos de investigação, prevendo-se uma expressiva recuperação dos níveis de execução das medidas de apoio à investigação no ano de 2026, face aos elevados saldos de valores aprovados e em curso.

É imperativo à atividade da Fundação, e melhoria dos seus indicadores de performance financeira e operacional, o incremento e regularidade do fluxo de apoios financeiros aprovados e dos montantes disponíveis nos respetivos eixos de financiamento, bem como o contínuo acesso a novos avisos no âmbito do QCA 2030 e a novas e diferentes fontes de financiamento, parcerias e colaborações. Esta constante busca de receitas, aliada a candidaturas para financiamento próprio da FGF e das suas ações, contribuirá para a consolidação da estrutura financeira e da capacidade operacional instalada na Fundação, conferindo maior resiliência e menor volatilidade face aos ciclos das políticas públicas nacionais e comunitárias do financiamento à investigação e desenvolvimento.

## **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

O total dos rendimentos anuais da Fundação em 2025, não permitiu acomodar os gastos anuais totais, traduzindo-se num resultado líquido negativo no exercício de 153 mil euros.

Esse manteve um sentido semelhante ao ocorrido em 2024, embora em menor valor, que foi de 421 mil euros.

Depois de em 2023 ter-se registado a maior execução de despesas de sempre, ultrapassando os 5,1 milhões de euros de gastos de atividade e os 5,7 milhões de total de rendimentos, o ano de 2025, à semelhança do registado em 2024, registou uma redução de 20% dos rendimentos (3,5 milhões de euros de rendimentos e ganhos em 2025) e uma redução de 24% dos gastos (3,7 milhões de euros de gastos e perdas em 2025).

A redução registada ao nível do volume de negócios e da execução de subsídios e apoios à investigação condicionaram:

- ❖ os meios libertos líquidos gerados (*cash-flow*);
- ❖ o EBITDA (resultado líquido descontado do efeito contabilístico das depreciações de ativos tangíveis e das provisões e imparidades), que apesar de tudo apresentou um saldo positivo de 174 mil euros.

Apesar de tudo, inverteu-se o desempenho financeiro (*cash-flow* gerado) da FGF face ao valor negativo de 114 mil euros alcançados no ano de 2024.

Considerando o objetivo de financiamento e cobertura de déficits dos anos de 2024 e de 2025, impõem-se outros desafios à Fundação Gaspar Frutuoso para aumentar de forma exponencial a execução de despesas contratadas e o respetivo reembolso pelas fontes de financiamento dos projetos de investigação, e por inerência da melhoria dos resultados, dos níveis de capitais próprios e do ativo corrente.

Importa, contudo, destacar a situação financeira estável se comparados os ativos com os capitais próprios que apresenta, fruto do histórico de resultados anuais positivos que maioritariamente apresentou em anos anteriores, que foram alavancando a dotação inicial.

Ao nível das responsabilidades assumidas pela Fundação na execução dos projetos de investigação, registou-se um aumento superior a quatro vezes o valor homólogo, passando dos 2,7 milhões de euros em 2024 para os 11,8 milhões de euros em 2025, ultrapassando os 9 milhões de euros de aumento face ao ano anterior.

De igual modo, os valores aprovados e ainda não recebidos das entidades financiadoras registaram um aumento homólogo, passando dos 3,4 milhões de euros em 2024 para 12,2 milhões de euros em 2025 (aumento homólogo de 8,8 milhões de euros).

O ativo líquido totalizou o valor de 16,9 milhões de euros, o que representa um aumento para mais do dobro, face aos 7,7 milhões de euros registados em 2024. Se comparado com o valor do total do ativo de 14,3 milhões de euros do ano de 2020, o aumento é expressivo e representa o valor mais elevado do histórico da Fundação. Esta variação deve-se ao elevado número de contratos celebrados referentes a projetos de investigação, e que marcaram a entrada em fase de execução do QCA, face ao período de transição que se registou nos últimos anos.

Os clientes em dívida atingiram o valor de 376 mil euros, o que face ao valor homólogo de 120 mil euros, regista um aumento considerável e resulta do volume de negócios de serviços prestados, com reflexos nas receitas próprias do ano.

O ativo não corrente, referente aos bens de imobilizado, registou uma variação positiva de 11%, reflexo do incremento no volume de investimento realizado em aquisições de equipamentos, quando comparado com o valor registado no exercício anterior. De referir que no ano de 2025, o investimento em equipamentos e programas informáticos atingiu os 436 mil euros, representando um incremento de 15% face ao volume de investimento registado no ano anterior (378 mil euros em 2024).

Os depósitos bancários e aplicações de tesouraria em 31 de dezembro de 2025 registaram um aumento de 5% face ao período anterior (mais 146 mil euros), atingindo os 3,2 milhões de euros em 2025.

Quanto ao Passivo, o aumento registado no exercício de 2025 foi de 9,2 milhões de euros e explica-se essencialmente pelo elevado número de novos contratos relativos a medidas e projetos de investigação a executar nos próximos anos. O passivo total

em 31 de dezembro de 2025 é de 14,5 milhões de euros, quando em 31 de dezembro de 2024 estava próximo dos 5,3 milhões de euros.

Os valores em dívida a fornecedores, em 31 de dezembro 2025, atingiam os 5 mil euros (cerca de 8 euros em 2024), não se registando valores em incumprimento ou mora nos prazos de pagamento.

Considerando que a rúbrica do passivo com maior expressão em 31 de dezembro de 2025 é a de execução por conta de contratos de investigação (11,8 milhões de euros), seguida da execução por conta de contratos de prestação de serviços (2,6 milhões de euros), as quais em conjunto representam 99,6% do passivo, ressalva-se a extrema importância do fluxo de recebimentos contratados e contabilizados no ativo da Fundação, como maior garante da continuada execução dos contratos celebrados.

Face à acentuada quebra registada no último triénio (2022-24) dos contratos de investigação científica, os valores dos contratos celebrados aumentaram exponencialmente o stock de projetos em curso, exigindo eficiência e proficuidade da capacidade instalada da estrutura de gestão de projetos da Fundação, aguardando-se com expectativa um volume de execução de despesa e reembolso dos apoios contratualizados que permita otimizar recursos instalados e melhorar a performance financeira nos próximos exercícios, de forma a garantir os compromissos assumidos no presente exercício com a execução de candidaturas do QCA 2030.

A rúbrica de Capital Próprio registou uma redução de 0,3% face aos valores do ano anterior, consequência do resultado líquido negativo do ano de 2025.

A rúbrica de subsídios ao investimento (outras variações nos fundos patrimoniais) registou um aumento homólogo de 31%, em virtude de novas aprovações de apoios à aquisição de equipamentos no âmbito de contratos de investigação e desenvolvimento.

A situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso está resumida na Tabela 2.

**Tabela 2. Situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso.**

<b>RÁCIOS</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Autonomia Financeira</b> (Cap. Próprio / Total Ativo Líq.) * 100	30%	31%	14%
<b>Cobertura Imobilizado</b> (Cap. Perman. / Total Ativos Fixos Líq.) * 100	361%	288%	258%
<b>Liquidez Geral</b> (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	1,31	1,30	1,10
<b>Liquidez Imediata</b> (Dep. Bancários + caixa / Passivo Circulante)	0,59	0,59	0,23

Dos indicadores apresentados, todos os rácios mantiveram valores positivos, embora decrescentes quando comparados com os anos anteriores acima apresentados.

A autonomia financeira registou uma redução de 16 p.p. face a 2024, e por consequência os Capitais Próprios da Fundação passaram a representar 14% do Ativo da Fundação (31% em 2024). A variação decorreu sobretudo do efeito do forte aumento do Passivo total face ao total do Balanço da Fundação Gaspar Frutuoso, resultante dos compromissos com a contratualização de projetos e subsídios à investigação.

Ao nível da cobertura do imobilizado, o rácio manteve-se positivo e com níveis elevados, registando-se uma diminuição homóloga, traduzindo a cobertura por capitais próprios do ativo imobilizado em mais de 2,5 vezes. Este indicador traduz-se na capacidade de a Fundação financiar as aquisições por resultados de exploração históricos gerados pela entidade. Apesar da evolução, o rácio encontra-se condicionado pela redução gradual do investimento na aquisição de equipamentos financiado por subsídios.

Ao nível dos indicadores de liquidez geral, o indicador é superior a 1, dado que o ativo corrente é superior ao passivo corrente. Quanto ao rácio da Liquidez reduzida, que compara o valor de depósitos bancários e caixa com o passivo total, o valor é inferior a 1 mantendo-se face ao ano anterior. Ambos os rácios mantiveram ligeiras flutuações negativas quando comparados com os períodos homólogos apresentados.

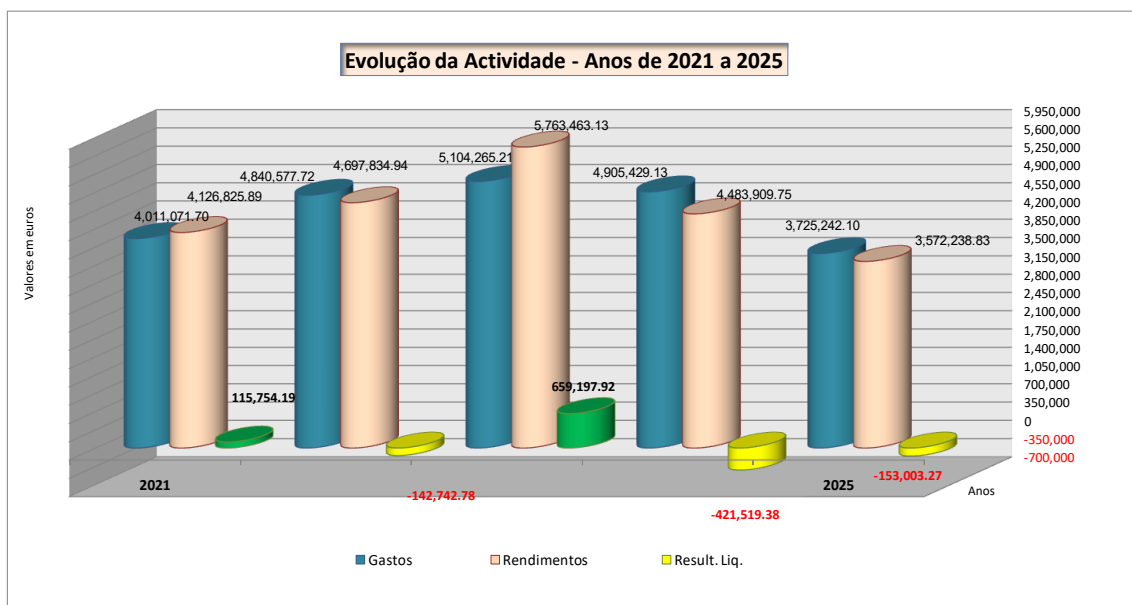
## **EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS**

Ao nível dos rendimentos e gastos, o ano de 2025 caracterizou-se por um exercício económico de menor atividade, fruto do atraso na aprovação das candidaturas, na assinatura de termos de aceitação e no reembolso das despesas executadas.

O ano de 2025 registou uma diminuição do total de gastos em 24% face 2024.

Ao nível dos rendimentos, o decréscimo registado ultrapassou os 20% face ao ano anterior. De forma clara, e confirmando a tendência do ano anterior, o ano de 2025 registou uma menor atividade operacional, em especial ao nível da execução da prestação de serviços. Foi ainda assim possível garantir uma taxa de execução das medidas de financiamento contratualizadas e submissão de reembolsos associados a despesa executada no exercício. Se considerarmos o período entre 2021 e 2025, a FGF registou uma redução de 13% dos rendimentos anuais e de 7% dos gastos anuais, o que demonstra o cuidado em ser a cada dia mais eficiente.

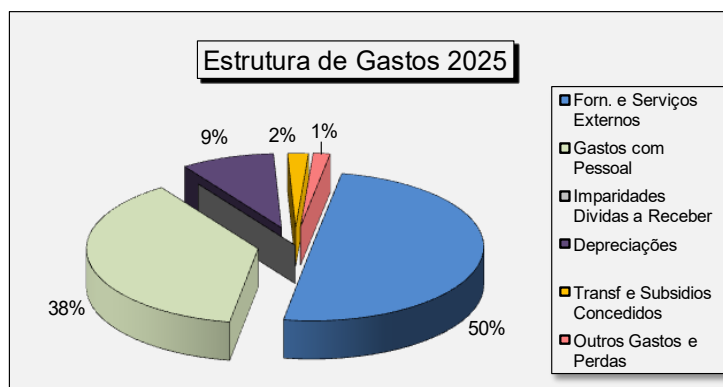
O histórico de resultados nos últimos cinco anos regista três anos com resultados negativos – anos de 2022, 2024 e de 2025, demonstrando assim a importância de existir capacidade de gerar *cash-flow* que permita servir de fundo de maneiio para manter a atividade de investigação sempre que existe atraso na disponibilização de verbas por parte das entidades financiadoras. A Figura 13 demonstra a evolução dos indicadores no período 2021 a 2025.



**Figura 13. Evolução da atividade da Fundação Gaspar Frutuoso entre 2021 e 2025.**

Se considerarmos estar perante o início de Quadro Comunitário de Apoio com elevado número de novos contratos de investigação celebrados em 2025, o desempenho é marcadamente positivo, considerando o esforço na execução da prestação de serviços, com gastos com combustíveis, deslocações, aquisição de materiais e de equipamentos, entre outros. Ao nível de gastos, o ano de 2025 atingiu os 3,7 milhões de euros anuais (4,9 milhões em 2024), com a seguinte estrutura no corrente exercício.

De acordo com a Figura 14, a rubrica de gastos com maior contribuição é a de Fornecimentos e Serviços Externos (50%), seguindo-se os Gastos com Pessoal, exceto avenças e bolsas (38%), as Depreciações (9%), as Transferências e Subsídios Concedidos relativos a bolsas de investigação e apoios UAc (2%) e Outros Gastos (1%).



**Figura 14. Estrutura de gastos da Fundação no corrente exercício (ano de 2025).**

Ao nível dos gastos de funcionamento da estrutura administrativa da Fundação Gaspar Frutuoso, nos anos de 2024 e de 2025 registaram-se os valores apresentados na Tabela 3.

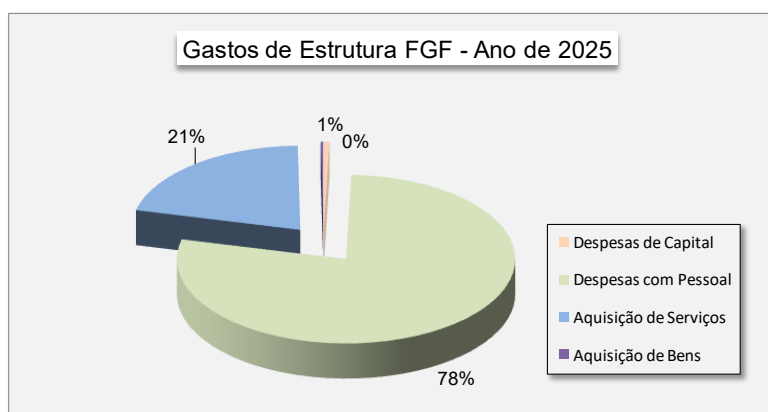
**Tabela 3. Gastos de funcionamento da estrutura administrativa da Fundação Gaspar Frutuoso, nos anos de 2024 e de 2025.**

Gastos da Estrutura Administrativa da Fundação			
Rubricas	2024	2025	Var. %
Despesas de Capital	4,140	2,646	-36.09%
Despesas com Pessoal	443,480	408,662	-7.85%
Aquisição de Serviços	141,470	109,589	-22.54%
Aquisição de Bens	9,589	1,262	-86.84%
<b>Total</b>	<b>598,679</b>	<b>522,159</b>	<b>-12.78%</b>

Conforme se observa, a rúbrica mais representativa são as despesas com pessoal. Na estrutura de funcionamento da Fundação estão afetadas, 19 (dezanove) pessoas com contrato (estágio, contrato a termo e contratos por tempo indeterminado), nos quais se incluem o Vice-Presidente e 3 (três) em licença sem vencimento.

Destaque para a diminuição em todas as rúbricas de despesas e de aquisições de bens e de serviços em 2025, quando comparadas com o período homólogo.

Na Figura 15, é representada a distribuição percentual das rúbricas de despesas de funcionamento da Fundação.

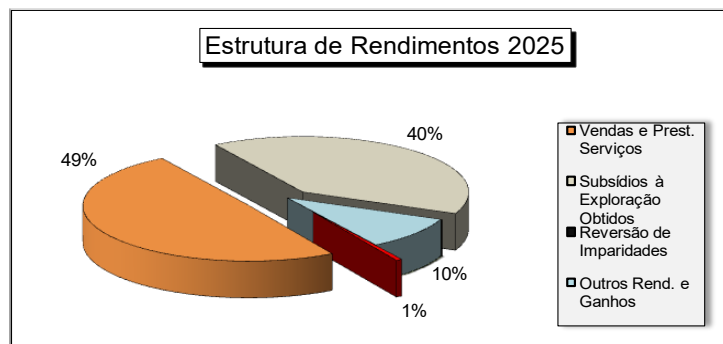


**Figura 15. Distribuição percentual das rúbricas de despesas de funcionamento da Fundação no ano de 2025.**

Ao nível das receitas geradas por *overheads* angariadas na gestão de projetos e em especial da prestação de serviços, atingiram os 455 mil euros, o que representa uma redução considerável face aos 600 mil euros registados em 2024 e aos 791 mil euros registados em 2023. A quebra registada está essencialmente relacionada com a redução de novos contratos de serviços prestados no ano de 2024 e de 2025 e com os atrasos nos pagamentos por parte das entidades financiadoras.

Quanto à estrutura de Rendimentos da Fundação, no ano de 2025 totalizaram 3,5 milhões de euros, o que representa uma redução homóloga de 28% face aos 4,4 milhões de euros em 2024.

Na Figura 16 é detalhada a estrutura de Rendimentos da FGF no ano de 2025.



**Figura 16. Estrutura de Rendimentos da Fundação no ano de 2025.**

Ao nível dos Rendimentos, comparativamente ao ano anterior, manteve-se genericamente a distribuição percentual por rúbricas de rendimentos anuais. Continua a destacar-se no ano de 2025 a maior contribuição por parte das Prestações de Serviços com 49% (55% em 2024), seguindo-se os Subsídios à Exploração com 40% (41% em 2024), assistindo-se à manutenção do seu peso relativo face aos anos recentes.

A Prestação de Serviços inverteu o incremento registado no total de rendimentos em 2024, com 49% em 2025 face aos 55% registados em 2024, muito embora o peso relativo registado na estrutura de ganhos em 2022 ter sido de 35%. Esse efeito decorre da angariação de algumas prestações de serviços de valor elevado no passado recente, a par da quebra registada na contratação de novos Subsídios à Exploração conforme anteriormente referido.

Contudo, o ano de 2026 projeta um aumento considerável do peso dos Subsídios à Exploração na estrutura de rendimentos anuais da Fundação, considerando o stock de contratos plurianuais celebrados em 2025.

Seguem-se os Outros Rendimentos (10%), provenientes da imputação anual dos subsídios para aquisição de equipamentos, aumentando a sua contribuição na estrutura de rendimentos da Fundação, face aos anos anteriores (5% em 2024).

Por último, destaca-se os juros obtidos com aplicações pontuais de tesouraria, que representaram 1% dos rendimentos anuais (cerca de 20 mil euros em 2025), fruto da implementação de uma estratégia de gestão diária de excedentes de tesouraria, suportada numa análise diária do plano de tesouraria e do contato mensal com as entidades financiadoras para perceber perspectivas de recebimento.

A gestão das receitas e da tesouraria da Fundação Gaspar Frutuoso tem, assim, exigido uma constante adequação da execução dos gastos associados à especialização dos subsídios recebidos e ao volume dos contratos de prestação de serviços, assim como ao fluxo de transferências por parte das entidades financiadoras.

Por outro lado, com a tão aguardada entrada em velocidade de cruzeiro do quadro de financiamento comunitário 2030, a Fundação vê-se na contingência de gerir aumentos esperados dos gastos de funcionamento dos Centros de Investigação e dos apoios a atividades que não beneficiam de receitas próprias ou medidas de financiamento externos, associadas ao elevado montante de medidas de investigação contratualizadas para fontes de financiamento, com um aumento superior a 10 milhões de euros nos valores de balanço. Estes valores representam os maiores montantes registados pela Fundação de contratos com fontes de financiamento para execução e reembolso nos próximos anos.

De modo a averiguar-se a evolução das rubricas de gastos e de rendimentos resume-se na Tabela 4 o comparativo entre os anos de 2024 e 2025. Da análise da Tabela 4, assinala-se a redução dos valores totais de gastos e de rendimentos da Fundação.

**Tabela 4. Evolução das rubricas de gastos e de rendimentos entre os anos de 2024 e 2025.**

<b>Gastos e Perdas</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Var. %</b>
Forn. e Serviços Externos	2,292,301.08	1,858,002.87	-18.95%
Gastos com Pessoal	1,815,244.05	1,408,717.20	-22.40%
Imparidades Dividas a Receber	4,286.49	0.00	a)
Depreciações	303,120.32	327,372.32	8.00%
Transf e Subsídios Concedidos	452,684.74	72,141.74	-84.06%
Outros Gastos e Perdas	37,792.45	59,007.97	56.14%
Gastos e Perdas Financ.	0.00	0.00	a)
<b>Totais</b>	<b>4,905,429.13</b>	<b>3,725,242.10</b>	<b>-24.06%</b>
<b>Rendimentos e Ganhos</b>			
Vendas e Prest. Serviços	2,448,181.20	1,769,874.15	-27.71%
Subsídios à Exploração Obtidos	1,791,798.46	1,433,985.50	-19.97%
Reversão de Imparidades	0.00	0.00	a)
Outros Rend. e Ganhos	243,930.09	347,698.76	42.54%
Juros e Rend. Obtidos	0.00	20,680.42	a)
<b>Totais</b>	<b>4,483,909.75</b>	<b>3,572,238.83</b>	<b>-20.33%</b>

a) comparação de variações pouco significativa

Ao nível das rubricas de Rendimentos, destaque para a Prestação de Serviços (-27,7%) e os Subsídios à Exploração (-19,9%). A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos registou um aumento de 42,5% dos valores decorrentes sobretudo do aumento de investimento em bens e equipamentos financiados por apoio do QCA.

Ao nível dos gastos, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, registou uma redução de 18,9%. Quanto aos Gastos com Pessoal, contraíram 22,4% face ao período homólogo, associados à redução de funcionários com contratos de trabalho associados às Prestações de Serviços. A rubrica de Transferências e Subsídios Concedidos registou uma redução de 84%, considerando o apoio extraordinário concedido à construção das residências para estudantes da Universidade dos Açores no ano anterior.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos engloba, para além de correções de exercícios anteriores, os subsídios ao investimento imputados no exercício, uma vez que a maior parcela se encontra na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, no Balanço, seguindo o princípio contabilístico da especialização do exercício, em que os investimentos realizados são imputados a rendimentos dos exercícios em que são amortizados.

O resultado líquido do exercício foi negativo em 153 mil euros, o que se traduziu numa melhoria face ao resultado negativo obtido no ano de 2024 (421 mil euros).

A política de gestão da Fundação, orientada para a execução dos compromissos assumidos e contratação de novas fontes de receita, enfrentou um ano exigente, considerando o nível de execução financeira, num esforço assinalável de angariação e de celebração de novos contratos de investigação e desenvolvimento.

Só com a celebração de contratos de prestação de serviços de consultoria científica foi possível mitigar os gastos de estrutura da Fundação pela angariação de *overheads* de gestão de projetos, embora insuficientes face à estrutura e desafios que a Fundação enfrenta. Nesse sentido, as exigências tanto financeiras como operacionais obrigam a um esforço adicional da entidade e do quadro de colaboradores de adaptação às novas realidades e circunstâncias de atuação, na retoma da execução dos projetos de investigação, o que se afigura um desafio face aos compromissos contratados com as entidades financiadoras no futuro próximo da Fundação.

Estamos perante uma Fundação Pública sem fins lucrativos, com necessidades prementes de incrementar e diversificar as suas receitas próprias e fontes alternativas de financiamento, dada a dependência dos apoios e subsídios e das prestações de serviços para equilíbrio das contas de exploração e capacidade financeira, capaz de manter o desenvolvimento do seu objeto social e a execução dos projetos e medidas contratualizadas com as diferentes entidades financiadoras e na prossecução da melhoria da qualidade da investigação e desenvolvimento da UAc.

O desafio da Fundação coloca-se na consolidação do nível de receitas compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados, de forma a garantir a execução ágil e eficiente das atividades que acolhe, a cobertura dos encargos de estrutura, e assegurar a sustentabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso e, por conseguinte, da qualidade e prestígio da Universidade dos Açores.

Os resultados obtidos nos anos de 2024 e de 2025 pela Fundação não permitiram cobrir os gastos e perdas do exercício e garantir um excedente financeiro de exploração positivo (*cash flow*), pelo que o ano de 2026 se reveste de extrema importância na recuperação para resultados positivos, considerando a execução das despesas elegíveis e reembolsos dos elevados apoios contratualizados com as entidades financiadoras, a par do acesso a novos avisos e candidaturas a fundos comunitários e nacionais de apoio à investigação e conhecimento.

A alteração de alguns modelos de financiamento no novo Quadro Comunitário de Apoio, com a redução de adiantamentos de verbas e não subsidiação de impostos como o IVA, vem acrescer desafios na gestão financeira da Fundação, do qual dependerá de forma imperativa a célere aprovação dos reembolsos por parte das entidades financiadoras, garantindo nos próximos anos um incremento da taxa de execução das fontes de financiamento asseguradas no ano de 2025.

Afiguram-se assim significativos desafios à Fundação Gaspar Frutuoso, que requerem um ajustamento às condições, características e recursos necessários para desenvolver a sua atividade, que a pressionam de forma veemente a uma revisão urgente dos seus estatutos, por forma a conseguir voltar a ser o instrumento ágil e suficientemente flexível indispensável para melhor cumprir com as suas obrigações e, acima de tudo, a Missão para a qual foi criada em 1999.

## **APLICAÇÃO DA NPC27**

O SCN-AP incide sobre a adoção da contabilidade financeira, da contabilidade orçamental e da contabilidade de gestão. Este normativo junta à estrutura conceptual vinte e sete normas contabilísticas e um plano multidimensional, em que uma norma é para a contabilidade orçamental (NCP26), outra para a contabilidade de gestão (NCP27) e as restantes se enquadram na contabilidade financeira. A Contabilidade de Gestão permite termos informação por atividades, programas, propostas e investimentos, e a obtenção de informação de custeio para a fixação de preços e taxas. A FGF prossegue um modelo de gestão e atividade de apoio a I&D que não se enquadra nos pressupostos elencados na norma NCP27, de forma direta, dada a natureza da entidade. Dada a atividade que a FGF desenvolve, nomeadamente no apoio a I&D, não foi possível a implementação da contabilidade de gestão por não ser possível determinar os critérios de afetação e imputação dos custos indiretos que são comuns a vários objetos de custo, como por exemplo a proporção do número de horas de trabalho ou gastos do pessoal que são comuns a vários projetos de I&D e a diversas fontes de financiamento.

No desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão tem de haver preocupação em definir as bases de imputação mais adequadas para relacionar os gastos indiretos com os objetos de custo em prol da fiabilidade de informação.

A preparação desta informação contabilística deve ainda atender ao equilíbrio entre os custos de a obter e os benefícios que dela advêm. Assim, os gastos de preparação da informação devem ser calculados e controlados, à semelhança dos restantes gastos suportados pela entidade. A fiabilidade, do nível de detalhe e da oportunidade da informação pode implicar um aumento de gastos que deve ser ponderado face aos benefícios obtidos.

Face aos constrangimentos enfrentados em 2024 e 2025 não foi possível avançar para a adequação do sistema informático, por requerer desenvolvimentos e ajustamentos específicos, para o desenvolvimento do plano de contas analítico, a criação de uma base de dados com protocolos de elevada segurança (capaz de gerar indicadores permanentes de gestão) e preparação da equipa para a operacionalização dessa mudança, dado que implica custos.

Contudo, no futuro, é intuito da FGF implementar esse novo modelo de gestão.

## **FISCALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO**

Decorrente dos Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial da Fundação.

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, no que respeita ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, poder-se-á consultar no anexo IV o relatório e parecer deste Órgão, e no anexo V a respetiva Certificação Legal das Contas.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso, FP, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2025 no valor de 153.003,27 € (cento e cinquenta e três mil e três euros e vinte e sete cêntimos) seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

Ponta Delgada, 13 de março de 2026

**O Conselho Diretivo,**

The image shows three handwritten signatures in black ink, stacked vertically. The top signature is the most prominent and appears to be 'José Vitor R.'. The middle signature is less legible but seems to be 'Vitor R.'. The bottom signature is also less legible but appears to be 'Luis R.'. The signatures are written in a cursive, flowing style.

## ***ANEXO IV. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO***



DUARTE GIESTA  
& ASSOCIADO  
SROC, LDA

Rua Dr. Caetano de Andrade,  
nº 5 – 2º Centro  
9500-037 Ponta Delgada  
T: +351 296 628 240  
M +351 924 479 500  
[geral@duartegiesta.pt](mailto:geral@duartegiesta.pt)  
[www.duartegiesta.pt](http://www.duartegiesta.pt)

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### EXERCÍCIO DE 2025

Aos Membros do Conselho Geral:

No cumprimento do disposto na alínea b) do Artigo 21º dos Estatutos, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho Diretivo da FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO.FP, relativos ao exercício de 2025.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2025, a atividade da entidade, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com o Conselho Diretivo e serviços.
- 2- Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 21º dos Estatutos, somos de

### **PARECER**


que o Conselho Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Diretivo e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 16 de Março de 2026

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)  
Registado na CMVM com o nº 20160190

## ***ANEXO V. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS***



DUARTE GIESTA  
& ASSOCIADO  
SROC, LDA

Rua Dr. Caetano de Andrade,  
n.º 5 – 2.º Centro  
9500-037 Ponta Delgada  
T: +351 296 628 240  
M +351 924 479 500  
[geral@duartegiesta.pt](mailto:geral@duartegiesta.pt)  
[www.duartegiesta.pt](http://www.duartegiesta.pt)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO.FP, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 16.980.635 euros e um total de património líquido de 2.431.881 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 153.003 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO, FP. em 31 de Dezembro 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

*D. Giesta*

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 7.457.094 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.255.713 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 -Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

*Duarte Giesta*

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 16 de Março de 2026



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)  
Registado na CMVM com o nº 20160190



*we help Find & Generate new Futures*  
*desde 1999*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2025**

## Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

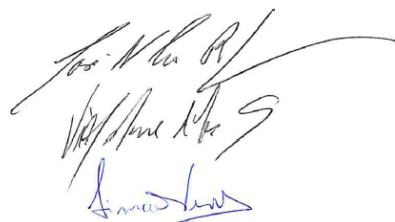
Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	924,464.63	817,511.58
Ativos intangíveis	3	14,908.61	18,868.58
Participações financeiras	18	0.00	11,300.39
		<b>939,373.24</b>	<b>847,680.55</b>
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	14;18	12,242,107.58	3,396,956.05
Clientes, contribuintes e utentes	18	376,211.24	119,841.05
Estado e outros entes públicos	18	0.00	15,985.37
Outras contas a receber	18;23	92,598.89	221,003.86
Diferimentos	18;23	8,033.42	4,564.26
Caixa e depósitos	1.2;18	3,322,310.51	3,177,931.46
		<b>16,041,261.64</b>	<b>6,936,282.05</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>16,980,634.88</b>	<b>7,783,962.60</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	23	748,196.85	748,196.85
Reservas	23	1,101,356.84	1,101,356.84
Resultados transitados	23	120,700.98	542,220.36
Outras variações no património líquido	14;23	614,629.46	467,964.73
		<b>2,584,884.13</b>	<b>2,859,738.78</b>
Resultado líquido do período		-153,003.27	-421,519.38
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>2,431,880.86</b>	<b>2,438,219.40</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	15	0.00	0.00
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	5,491.26	8,078.12
Estado e outros entes públicos	18	52,575.40	20,080.18
Outras contas a pagar	18	11,813,577.54	2,762,161.08
Diferimentos	18	2,677,109.82	2,555,423.82
		<b>14,548,754.02</b>	<b>5,345,743.20</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>14,548,754.02</b>	<b>5,345,743.20</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>16,980,634.88</b>	<b>7,783,962.60</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo



## Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

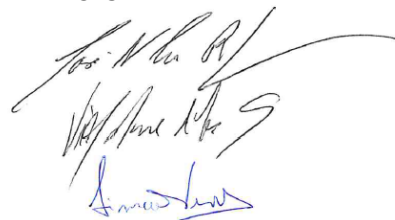
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Prestações de serviços	13	1,769,874.15	2,448,181.20
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1,433,985.50	1,791,798.46
Fornecimentos e serviços externos	23	-1,858,002.87	-2,292,301.08
Gastos com o pessoal	23	-1,408,717.20	-1,815,244.05
Transferências correntes e subsídios concedidos	23	-72,141.74	-452,684.74
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18	0.00	-4,286.49
Provisões (aumentos / reduções)	15	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	13;23	347,698.76	243,930.09
Outros gastos e perdas	23;23	-59,007.97	-37,792.45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>153,688.63</b>	<b>-118,399.06</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-327,372.32	-303,120.32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-173,683.69</b>	<b>-421,519.38</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		20,680.42	0.00
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-153,003.27</b>	<b>-421,519.38</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-153,003.27</b>	<b>-421,519.38</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo



## Demonstração das Alterações do Património Líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

Demonstração das Alterações no Património Líquido em 2025

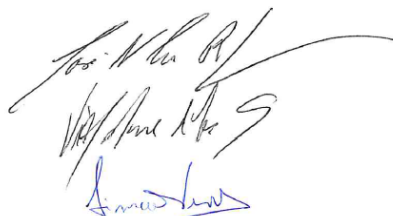
Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores						Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	
<b>Posição no início de 2024</b>	23	748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	-116,977.56	360,458.76	659,197.92	2,752,232.81
<b>Saldo inicial reexpresso</b>		748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	-116,977.56	360,458.76	659,197.92	2,752,232.81
<b>Alterações no Período</b>								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00		659,197.92	107,505.97	-659,197.92	107,505.97
		0.00	0.00		659,197.92	107,505.97	-659,197.92	107,505.97
Resultado Líquido do Período							-421,519.38	-421,519.38
Resultado Integral							-421,519.38	-421,519.38
<b>Posição no fim de 2024</b>		748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	542,220.36	467,964.73	-421,519.38	2,438,219.40
<b>Posição no início de 2025</b>	23	748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	542,220.36	467,964.73	-421,519.38	2,438,219.40
<b>Alterações no Período</b>								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00	0.00	-421,519.38	146,664.73	421,519.38	146,664.73
		0.00	0.00	0.00	-421,519.38	146,664.73	421,519.38	146,664.73
Resultado Líquido do Período							-153,003.27	-153,003.27
Resultado Integral							-153,003.27	-153,003.27
<b>Posição no fim de 2025</b>	23	748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	120,700.98	614,629.46	-153,003.27	2,431,880.86

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo



## Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024

### Fundação Gaspar Frutuoso, FP

#### Demonstração de Fluxos de Caixa

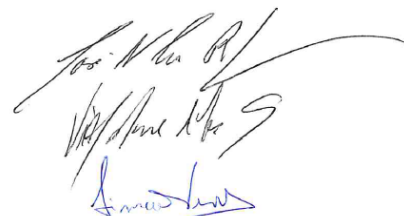
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes e utentes		1,972,328.41	2,679,143.01
Recebimento de subsídios à exploração		1,774,561.11	2,095,542.98
Pagamentos a fornecedores		-1,860,589.73	-2,703,449.05
Pagamentos ao pessoal		-1,431,280.91	-1,805,087.75
Pagamentos de bolsas de investigação		-72,141.74	-98,806.25
Caixa gerada pelas operações		382,877.14	167,342.94
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos / pagamentos		-197,582.83	-628,464.12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>185,294.31</b>	<b>-461,121.18</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-435,747.07	-385,115.81
Ativos intangíveis		-506.60	-10,268.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
		-436,253.67	-395,383.81
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		10,756.69	0.00
Subsídios ao investimento		362,991.68	290,840.93
Juros e rendimentos similares		21,590.04	0.00
		395,338.41	290,840.93
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-40,915.26</b>	<b>-104,542.88</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 )</b>		<b>144,379.05</b>	<b>-565,664.06</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3,177,931.46	3,743,595.52
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.2</b>	<b>3,322,310.51</b>	<b>3,177,931.46</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3,177,931.46</b>	<b>3,743,595.52</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		-1,000,000.00	
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		2,177,931.46	3,743,595.52
De execução orçamental		2,138,639.55	3,431,034.31
De operações de tesouraria		39,291.91	312,561.21
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3,322,310.51</b>	<b>3,177,931.46</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			-1,000,000.00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		3,322,310.51	2,177,931.46
De execução orçamental		3,201,380.61	2,138,639.55
De operações de tesouraria		120,929.90	39,291.91

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

### 1 - Identificação da Fundação, período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1 - Identificação da Fundação

a) Designação da Fundação

“**Fundação Gaspar Frutuoso**”, adiante designada por “**Fundação**”.

b) Endereço da Sede

Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada.

c) Constituição da Fundação e natureza da atividade

A “**Fundação Gaspar Frutuoso, FP**”, adiante designada por “**Fundação**” é uma Fundação Pública de Direito Privado dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, lei-quadro das fundações e demais legislação aplicável, conforme o artigo I dos mesmos, publicados em Diário da República, 2ª série, nº 191 de 30 de setembro de 2015. Foi constituída por escritura de 4 de março de 1999 e tem utilidade pública concedida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de Novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de dezembro de 2004“. Com um Património ou Capital estatutário de 748.196,85€, integralmente subscrito e realizado pela Universidade dos Açores, a Fundação tem por fim de acordo com artigo III dos seus estatutos, num quadro de estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural artístico, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

São órgãos de governo da Fundação:

- O Conselho Geral;
- O Conselho Diretivo;
- O Fiscal Único.

São órgãos de coordenação da Fundação:

- Conselho Geral;

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Gestão era constituído por:

- José Noronha Rodrigues (Presidente):
- Simão Pedro Ferreira Cabral Neves (Vogal):
- Vítor Manuel Costa Gonçalves (Vogal)

A 3 de Fevereiro de 2025, tomou posse o Vogal Simão Pedro Ferreira Cabral Neves em substituição da Vogal Carla Cristina Soares Ramalho.

d) Designação da Fundação – Mãe:

“Universidade dos Açores”

e) Sede da Fundação – Mãe:

Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada

f) Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2025.

## **1.2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Todavia, o Conselho Diretivo fará sempre divulgações para além das especificamente exigidas por este referencial de modo a garantir uma apresentação apropriada. Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

### **Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo, em 13 de março de 2026, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

## Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

### Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

Conta	2024		2023	
Caixa		0.00		0.00
Depósitos à ordem		2,177,931.46		3,743,595.52
Depósitos à ordem no Tesouro	2,177,931.46		3,743,595.52	
Depósitos bancários à ordem				
Depósitos a prazo		1,000,000.00		0.00
Certificados Especiais Dívida do Tesouro	1,000,000.00		0.00	
Depósitos consignados				
Depósitos de garantias e cauções				
<b>Total de caixa e depósitos</b>		<b>3,177,931.46</b>		<b>3,743,595.52</b>

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a Fundação foi obrigada a transitar todos os saldos de depósitos bancários à ordem e a prazo para aquela instituição. Estes depósitos não são remunerados. Na sequência da integração na administração central do Estado, a Fundação passou a estar sujeita ao princípio da Unidade de Tesouraria consagrado na LOE, o que significa que passou a estar obrigada a depositar em contas na tesouraria do Estado a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras, seja qual for a origem ou natureza das mesmas, incluindo receitas próprias, e a efetuar todas as movimentações de fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo IGCP, E. P. E..

Em 2025 e em 2024, a FGF possuía duas contas à ordem no IGCP, onde concentrou todas as suas disponibilidades de tesouraria.

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E, a Fundação foi obrigada a transitar o valor indicado em depósitos bancários a prazo por um período entre 31 de dezembro de 2024 e 2 de janeiro de 2025, data em que ficaram disponíveis novamente em depósitos à ordem. Estes depósitos não foram remunerados no exercício e têm capital garantido.

### **NOTA 2 - Principais políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**

As principais políticas contábilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

#### **2.1 - Bases de mensuração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contábilísticos da Fundação, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Fundação classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

## **2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes**

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

### **a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas (anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos.

O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	1 - 14
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	1 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 5

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

#### **b) Imparidades de ativos**

A Fundação avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

#### **c) Participações financeiras**

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Fundação exerce o controlo, e em associadas, em que a Fundação tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

#### **d) Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

#### **e) Instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

##### **(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

#### **(ii) Caixa e equivalentes de caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

#### **(iii) Património realizado**

O património social inicial da Fundação corresponde ao património líquido apurado no balanço inicial quando se adotou, pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC. A Universidade dos Açores é detentora da totalidade do património da Fundação, encontrando-se o mesmo integralmente realizado.

#### **(iv) Fornecedores e Outras contas a pagar**

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

#### **(v) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

#### **f) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

#### **g) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Fundação desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Fundação desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

#### **i) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

#### **j) Rendimentos de transações**

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Fundação(i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser

fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Fundação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Fundação, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

#### **k) Benefícios dos empregados**

A Fundação reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

#### **l) Especialização de gastos e rendimentos**

A Fundação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

#### **m) Imposto sobre o rendimento**

A Fundação está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento (IRC) por se tratar de uma Fundação pública com utilidade pública reconhecida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de dezembro de 2004, designadamente na Categoria B (rendimentos empresariais) desde que os rendimentos sejam diretamente derivados do exercício de atividades no âmbito dos seus fins estatutários.

#### **n) Acontecimentos após a data de relato**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

### **2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2025, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

### **2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho Diretivo procedido à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam garantidos a nível do Orçamento do Estado, tendo em conta os atuais constrangimentos existentes.

## **2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros**

### **Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Fundação no presente período ou períodos subsequentes.

### **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Fundação, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

## **2.6 - Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida, os níveis de exigência que estão associados e regulamentados e os riscos associados à dificuldade de determinar a elegibilidade dos gastos incorridos nos projetos de investigação científica, desenvolvimento experimental e tecnológico financiados por entidades terceiras e a sua recuperabilidade financeira.

## **2.7 - Alterações nas estimativas contabilísticas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Fundação não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

## **2.8 - Erros materiais de períodos anteriores**

Não foi identificado em 2025 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

### NOTA 3 - Ativos intangíveis

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era assim resumida:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Programas de computador e sistemas de informação	58,270.39	39,401.81		18,868.58	58,776.99	43,868.38		14,908.61
<b>Total</b>	<b>58,270.39</b>	<b>39,401.81</b>	<b>0.00</b>	<b>18,868.58</b>	<b>58,776.99</b>	<b>43,868.38</b>	<b>0.00</b>	<b>14,908.61</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 - Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Programas de computador e sistemas de informação	18,868.58	506.60		0.00	0.00	0.00	-4,466.57	0.00	0.00	14,908.61
<b>Total</b>	<b>18,868.58</b>	<b>506.60</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>-4,466.57</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>14,908.61</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreram as seguintes adições de ativos intangíveis.

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Programas de computador e sistemas de informação		10,268.00								10,268.00
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>10,268.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>10,268.00</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Fundação não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

### NOTA 5 - Ativos fixos tangíveis

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 resume-se como segue:

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	16,536.15			16,536.15	16,536.15			16,536.15
Edifícios e outras construções	181,115.52	181,115.52		0.00	181,115.52	181,115.52		0.00
Equipamento básico	3,349,091.82	2,807,512.95		541,578.87	3,701,265.48	3,030,297.86		670,967.62
Equipamento de transporte	200,873.90	162,493.25		38,380.65	200,873.90	174,785.48		26,088.42
Equipamento administrativo	1,479,437.60	1,293,731.33		185,706.27	1,554,334.77	1,372,590.76		181,744.01
Outros	89,689.24	54,379.60		35,309.64	92,477.21	63,348.78		29,128.43
	5,316,744.23	4,499,232.65	0.00	817,511.58	5,746,603.03	4,822,138.40	0.00	924,464.63
<b>Total</b>	5,316,744.23	4,499,232.65	0.00	817,511.58	5,746,603.03	4,822,138.40	0.00	924,464.63

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreram as seguintes variações:

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis –quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	16,536.15	0.00								16,536.15
Edifícios e outras construções	0.00	0.00					0.00			0.00
Equipamento básico	541,578.87	358,061.93					-222,784.91		-5,888.27	670,967.62
Equipamento de transporte	38,380.65	0.00					-12,292.23			26,088.42
Equipamento administrativo	185,706.27	74,897.17					-78,859.43			181,744.01
Outros	35,309.64	2,787.97					-8,969.18			29,128.43
	817,511.58	435,747.07	0.00	0.00	0.00	0.00	-322,905.75	0.00	-5,888.27	924,464.63
<b>Total</b>	817,511.58	435,747.07	0.00	0.00	0.00	0.00	-322,905.75	0.00	-5,888.27	924,464.63

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registados pelo preço de fatura acrescido de custos de aquisição associados.

Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Equipamento básico		352,173.66				5,888.27					358,061.93
Equipamento de transporte		0.00									0.00
Equipamento administrativo		74,897.17									74,897.17
Outros		2,787.97									2,787.97
	0.00	429,858.80	0.00	0.00	0.00	5,888.27	0.00	0.00	0.00	0.00	435,747.07
<b>Total</b>	0.00	429,858.80	0.00	0.00	0.00	5,888.27	0.00	0.00	0.00	0.00	435,747.07

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreram diminuições, referentes a abates de bens de equipamento básico e administrativo. Não ocorreram revalorizações de ativos tangíveis.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Equipamento básico		5,888.27				5,888.27
Equipamento administrativo						0.00
	0.00	5,888.27	0.00	0.00	0.00	5,888.27
<b>Total</b>	0.00	5,888.27	0.00	0.00	0.00	5,888.27

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Fundação não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

### NOTA 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam a seguinte composição:

Tipo de rendimento	2025		2024	
Venda de bens		-		-
Prestações de Serviços				
Consultoria Técnico-científica	1,743,527.45		2,384,284.49	
Cursos e congressos	26,346.70		22,905.00	
Outros serviços	-	1,769,874.15	40,991.71	2,448,181.20
Outros rendimentos e ganhos				
Patrocínios e donativos	32,579.86		2,180.00	
Reposições não abatidas aos pagamentos				
Imputação de subsídios e transferências	216,326.95		183,334.96	
Restituição de Impostos (IVA)	69,117.47		44,561.70	
Correções exercícios anteriores	15,942.11		2,216.83	
Outros	12,361.19	346,327.58	11,636.60	243,930.09
<b>Total rendimentos de transações com contraprestação</b>		<b>2,116,201.73</b>		<b>2,692,111.29</b>

### NOTA 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Patrimônio líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	29,432.70				
Subsídios com condição	1,404,552.80	614,629.46	3,396,956.05	12,242,107.58	122,601.84
Legados, ofertas e doações					
<b>Total</b>	<b>1,433,985.50</b>	<b>614,629.46</b>	<b>3,396,956.05</b>	<b>12,242,107.58</b>	<b>122,601.84</b>

Os valores registados estão de acordo com a execução nos anos indicados das diversas ações e projetos no âmbito das atividades de investigação e eventos realizados, contratualizados com as várias entidades financiadoras no âmbito de apoios à exploração e funcionamento.

A conta de devedores por subsídios atribuídos regista o valor a receber das entidades gestoras e financiadoras das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos dos anos de 2024 e de 2025 se apresentam assim detalhados:

Euros					
Entidades	Saldo em 31-Dez-2023	Aprovações	Recebimentos	Reforços/ Devoluções	Saldo em 31-Dez-2024
Fundação Ciência e Tecnologia	2,073,860.95	189,222.56	1,388,241.14	724,211.26	1,599,053.63
Direção Reg. Ciência, Invest. e Desenvol.	84,659.14	88,276.33	158,716.52		14,218.95
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	0.00	25,000.00	20,000.00		5,000.00
PO Açores 2020 /2030	410,047.02	0.00	102,957.50	-276,365.99	30,723.53
Comissão Europeia	631,145.89	250,651.25	332,089.38	2,891.43	552,599.19
PCT MAC	223,661.08	1,028,052.32	234,579.68	47,593.65	1,064,727.37
Outras entidades	52,040.52	188,734.93	130,233.73	20,091.66	130,633.38
<b>Total</b>	<b>3,475,414.60</b>	<b>1,769,937.39</b>	<b>2,366,817.95</b>	<b>518,422.01</b>	<b>3,396,956.05</b>

Euros					
Entidades	Saldo em 31-Dez-2024	Aprovações	Recebimentos	Reforços/ Devoluções	Saldo em 31-Dez-2025
Fundação Ciência e Tecnologia	1,599,053.63	5,195,795.65	1,374,821.66	-104,144.32	5,315,883.30
Direção Reg. Ciência, Invest. e Desenvol.	14,218.95	793,304.53	238,025.26	0.00	569,498.22
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	5,000.00	0.00	5,000.00	0.00	0.00
PO Açores 2020 /2030	30,723.53	3,125,654.08	46,497.34	-2,717.16	3,107,163.11
Comissão Europeia	552,599.19	1,537,495.67	230,729.34	-24,788.69	1,834,576.83
PCT MAC	1,064,727.37	0.00	27,135.15	-12,145.79	1,025,446.43
Outras entidades	130,633.38	318,365.81	63,309.50	3,850.00	389,539.69
<b>Total</b>	<b>3,396,956.05</b>	<b>10,970,615.74</b>	<b>1,985,518.25</b>	<b>-139,945.96</b>	<b>12,242,107.58</b>

Em conformidade com a avaliação efetuada pelo Conselho Diretivo em 31 de dezembro de 2025, os ativos foram reconhecidos no balanço quando existe a probabilidade da ocorrência de atividades presentes e futuras para a Fundação e os ativos tenham um custo ou um valor que podia ser mensurado com fiabilidade, designadamente a aceitação e aprovação da entidade gestora e financiadora. Todos estes ativos estão restringidos quanto ao cumprimento das condições cuja atribuição lhe está associada, independentemente de já ter sido recebido.

A conta de outros credores - subsídios atribuídos a executar, regista o valor contratualizado junto das entidades gestoras e financiadoras para execução de despesas das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos dos anos de 2024 e de 2025 apresentam a seguinte decomposição:

Euros			
Resumo de movimentos anuais por rubricas	Subsídios à Exploração	Subsídios ao Investimento	Total
Saldo Inicial de Projetos em execução - ano 2024	1,941,316.55	384,624.59	2,325,941.14
Novos Projectos / Contratos	1,536,472.78	233,464.61	1,769,937.39
Anulações / Restituições	69,993.84	-194.83	69,799.01
Execução do ano	1,769,963.66	290,840.93	2,060,804.59
Transferências / reclassificações	518,227.18	0.00	518,227.18
<b>Saldo Final de Projetos em execução - ano 2024</b>	<b>2,156,059.01</b>	<b>327,443.10</b>	<b>2,483,502.11</b>

Euros			
Resumo de movimentos anuais por rubricas	Subsídios à Exploração	Subsídios ao Investimento	Total
Saldo Inicial de Projetos em execução - ano 2025	2,156,059.01	327,443.10	2,483,502.11
Novos Projectos Aprovados no período	9,796,531.56	1,174,084.18	10,970,615.74
Anulações / Restituições no período	164,874.92	0.00	164,874.92
Execução do período	1,404,552.80	362,991.68	1,767,544.48
Transferências / reforços / reclassificações	0.00	0.00	0.00
<b>Saldo Final de Projetos em execução -ano 2025</b>	<b>10,383,162.85 €</b>	<b>1,138,535.60 €</b>	<b>11,521,698.45 €</b>

## NOTA 17 - Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 13 de março de 2026 pelo Conselho Diretivo.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025.

## NOTA 18 - Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa	0.00		0.00	0.00		0.00
Depósitos bancários	3,322,310.51		3,322,310.51	3,177,931.46		3,177,931.46
<b>Subtotal</b>	<b>3,322,310.51</b>	<b>0.00</b>	<b>3,322,310.51</b>	<b>3,177,931.46</b>	<b>0.00</b>	<b>3,177,931.46</b>
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>						
Participações financeiras - Custo			0.00			0.00
Investimentos noutras entidades	0.00		0.00	11,300.39		11,300.39
Devedores por transferências e subsídios	12,242,107.58		12,242,107.58	3,396,956.05		3,396,956.05
Clientes, contribuintes e utentes	402,087.77	25,876.53	376,211.24	145,717.58	25,876.53	119,841.05
Estado e outros entes públicos	0.00		0.00	15,985.37		15,985.37
Outras contas a receber	92,598.89		92,598.89	221,003.86		221,003.86
<b>Subtotal</b>	<b>12,736,794.24</b>	<b>25,876.53</b>	<b>12,710,917.71</b>	<b>3,790,963.25</b>	<b>25,876.53</b>	<b>3,765,086.72</b>
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>16,059,104.75</b>	<b>25,876.53</b>	<b>16,033,228.22</b>	<b>6,968,894.71</b>	<b>25,876.53</b>	<b>6,943,018.18</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo</b>						
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	5,491.26		5,491.26	8,078.12		8,078.12
Estado e outros entes públicos	52,575.40		52,575.40	20,080.18		20,080.18
Fornecedores de investimentos	0.00		0.00	8,250.70		8,250.70
Outras contas a pagar	11,813,577.54		11,813,577.54	2,753,910.38		2,753,910.38
<b>Subtotal</b>	<b>11,871,644.20</b>	<b>0.00</b>	<b>11,871,644.20</b>	<b>2,790,319.38</b>	<b>0.00</b>	<b>2,790,319.38</b>
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>11,871,644.20</b>	<b>0.00</b>	<b>11,871,644.20</b>	<b>2,790,319.38</b>	<b>0.00</b>	<b>2,790,319.38</b>

O saldo da rubrica de clientes, contribuintes e utentes é resulta da prestação de serviços a empresas e instituições públicas de natureza técnico-científica nas áreas da investigação e conhecimento científico. Os proveitos diferidos para os períodos subsequentes são reconhecidos em Diferimentos atingindo o valor 2,677,109.82 euros em 31 de dezembro de 2025 (2,555,423.82 euros em 2024).

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:

Clientes cobrança duvidosa	Euros			
	31.12.2025	Aumento	Redução	31.12.2024
Clientes	25,876.53	0.00	0.00	25,876.53
<b>Total</b>	<b>25,876.53</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>25,876.53</b>

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conhecida do cliente, e registaram aumento resultante de incumprimento contratual ou falta de pagamento.

Registaram-se aumentos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas nos períodos de 2025 e de 2024, que se referem apenas a um cliente e que ficou constituída a imparidade na totalidade da sua dívida em 31.12.2024.

Euros				
Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2025	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2025
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	25,876.53			25,876.53
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>25,876.53</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>25,876.53</b>

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2024	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2024
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Clientes, contribuintes e utentes				
Clientes	21,590.04	4,286.49		25,876.53
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>21,590.04</b>	<b>4,286.49</b>	<b>0.00</b>	<b>25,876.53</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não existiam participações de capital em Entidades que sejam subsidiárias ou associadas. As participações financeiras em outros investimentos financeiros resumiam-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, registando montante de 11,300.39 euros em 2024, o qual foi restituído à entidade no decurso de 2025, para melhoria de condições de trabalho dos colaboradores da Fundação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Outras contas a pagar contemplava essencialmente valores em execução relativos a protocolos e projetos de investigação, no montante de 11,521,698.45 euros em 2025 (2,483,502.11 euros em 2024), adiantamentos recebidos de projetos de investigação, no valor de 122.601,84 euros em 2025 (39.612,72 euros em 2024) e acréscimos de gastos com férias e outros encargos, no montante de 123,095.94 euros em 2025 (145,659.65 euros em 2024), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.

## NOTA 20 - Divulgações de partes relacionadas

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, é uma entidade detida na totalidade pela Universidade dos Açores, e encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2025 a Fundação não tinha participações ou controlo sobre outras Entidades.

As transações que ocorreram nos exercícios de 2025 e de 2024, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2025				31.12.2024				Euros
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	
Universidade dos Açores	-	-	52,036.54	5,888.27	7,263.50	-	52,417.27	347,538.00	
Total Transações entre partes relacionadas	0.00	0.00	52,036.54	5,888.27	7,263.50	0.00	52,417.27	347,538.00	

Os valores indicados resultam da aquisição de bens (licenças software) e de prestações de serviços por parte da Fundação à Universidade dos Açores. O valor em “Outros” resulta da transferência efetuada por parte da Fundação à Universidade dos Açores para apoio à construção das residências para estudantes universitários, conforme protocolo celebrado entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2025 as pessoas chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargos	Nº de Pessoas	Remuneração	Outras Compensações	Empréstimos	Benefícios Diretos e Indirectos
Pessoas-chave da Gestão *	1	57,420.65			

\* Membros do Conselho Diretivo e o Fiscal Único

Dos três membros do Conselho Diretivo apenas um vogal é remunerado por vencimento base considerando as funções exclusiva e a tempo inteiro. O fiscal único no ano de 2025 não foi remunerado. O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso é por inerência do número 10º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso o Magnífico Reitor da Universidade dos Açores. Não se identificaram membros próximos da família dos órgãos de gestão na entidade e suas partes relacionadas.

## NOTA 21 – Relato por segmentos

A Fundação não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de investigação e desenvolvimento científico, sendo outras atividades, nomeadamente de prestação de serviços de natureza técnica e científica, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da FGF. As atividades complementares são desenvolvidas pelos investigadores e em ligação direta com os centros de investigação e os projetos executados, na medida em que consubstanciam a implementação da investigação e desenvolvimento realizadas junto das empresas e de instituições públicas e governamentais, na promoção do acesso dessas entidades ao conhecimento e inovação, em cumprimento com o objeto social e desígnios estatutários da Fundação.

## NOTA 23 – Outras divulgações

### Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Outras contas a receber era constituída por:

Outras Contas a receber	31.12.2025			31.12.2024
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
Acrescimos de Rendimentos	91,024.14		91,024.14	220,578.35
Outros devedores	1,574.75		1,574.75	425.51
<b>Total</b>	<b>92,598.89</b>	<b>0.00</b>	<b>92,598.89</b>	<b>221,003.86</b>

### Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	31.12.2025		31.12.2024
Especialização de férias e subsídio de férias	123,095.94		145,659.65
Outros acréscimos de gastos	45,895.40		92,695.41
Credores por execução de subsídios e protocolos	11,521,698.45		2,483,502.11
Adiantamentos por conta de subsídios e protocolos	122,601.84		39,612.72
Outros credores	285.91		691.19
<b>Total</b>	<b>11,813,577.54</b>		<b>2,762,161.08</b>

### Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Diferimentos do ativo eram constituídas por:

Diferimentos (ativo)	31.12.2025		31.12.2024
Outros gastos a reconhecer de Fornecimentos e Serv. Externos	8,033.42		4,564.26
<b>Total</b>	<b>8,033.42</b>		<b>4,564.26</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Diferimentos (passivo)	31.12.2025		31.12.2024
Outros rendimentos a reconhecer de Serviços Prestados	2,677,109.82		2,555,423.82
<b>Total</b>	<b>2,677,109.82</b>		<b>2,555,423.82</b>

Os proveitos diferidos relativos a faturação emitida no âmbito de contratos de prestação de serviços são reconhecidos em Diferimentos (passivo). O valor registado é de 2,677,109.82 euros em 31 de dezembro de 2025 (2,555,423.82 euros em 2024) e serão executadas nos períodos subsequentes.

### Capital ou Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram identificadas as seguintes rubricas:

#### a) Património

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o valor em “Património” encontrava-se integralmente realizado.

## b) Reservas

A rubrica “Reservas” apresentava a seguinte composição nos exercícios de 2025 e 2024:

Rúbricas	Euros			
	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras Reservas	Total em Reservas
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84

## c) Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	Euros	
	Valores	
Saldo a 01-Jan-24	-116,977.56	
Alterações no período (2024)		
1. Aplicação resultados 2023	659,197.92	
Saldo em 31-Dez-24	542,220.36	
Alterações no período (2025)		
1. Aplicação resultados 2024	-421,519.38	
Saldo em 31-Dez-25	120,700.98	

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em Conselho Geral de 28 de março de 2025.

## d) Outras variações no Património Líquido

Os valores desta rubrica respeitam aos subsídios ao investimento realizados, os quais são imputados a resultados de acordo com a taxa de depreciação aplicada aos ativos financiados.

O valor apresentado nesta rubrica do balanço encontra-se assim discriminado no quadro que abaixo se apresenta.

Rúbricas	Euros	
	Valores	
Saldo a 01-Jan-24	360,458.76	
Alterações no período (2024)		
1. Execução de subsídios ao investimento	290,840.93	
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-183,334.96	
3. Transf. subs. invest. não executados		
Saldo em 31-Dez-24	467,964.73	
Alterações no período (2025)		
1. Execução de subsídios ao investimento	362,991.68	
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-216,326.95	
3. Transf. de subs. Invest. não executados		
Saldo em 31-Dez-25	614,629.46	

## Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

		Euros	
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão			
Remunerações certas e permanentes	57,420.65	55,028.03	
Abonos variáveis ou eventuais			
Remunerações do pessoal			
Remunerações certas e permanentes	1,032,428.92	1,299,535.41	
Abonos variáveis ou eventuais	45,992.04	76,720.93	
Indemnizações	16,841.27	64,464.43	
Encargos sobre remunerações			
Segurança Social / CGA	246,236.99	295,422.66	
Fundo Garantia e Compensação Trabalho	-	-	
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	9,797.33	24,072.59	
Outros gastos com o pessoal			
Outros encargos sociais			
<b>Total</b>	<b>1,408,717.20</b>	<b>1,815,244.05</b>	

## Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

		Euros	
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	
Serviços especializados			
Trabalhos especializados	1,108,095.89	1,241,713.12	
Publicidade, comunicação e imagem			
Vigilância e segurança	21,664.56	35,253.84	
Honorários	11,214.40	12,398.92	
Conservação e reparação	4,447.93	18,927.15	
Outros serviços especializados	2,065.09	781.06	
Materiais de consumo			
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido		25.64	
Livros e documentação técnica	11,492.50	694.32	
Material de escritório	2,911.07	4,068.21	
Artigos para oferta e de publicidade de propaganda	6,777.30		
Produtos químicos e de laboratórios	3,914.56	48,431.73	
Outros materiais	159,504.80	235,528.02	
Energia e fluídos			
Eletricidade	47,077.05	43,858.94	
Combustíveis e lubrificantes	818.37	2,132.48	
Água	73.30	76.09	
Outros		105.51	
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadas	225,334.58	269,679.88	
Transporte de mercadorias e outros bens	5,981.20	6,983.03	
Outros	14,374.38	13,297.66	
Serviços diversos			
Rendas e alugueres	150.00	725.00	
Comunicação	26,273.75	22,642.55	
Seguros	34,650.03	18,789.86	
Contencioso e notariado	431.06	112.94	
Outros serviços	170,751.05	316,075.13	
<b>Total</b>	<b>1,858,002.87</b>	<b>2,292,301.08</b>	

## Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se segue:

		Euros	
Transferências e subsídios concedidos	31.12.2025	31.12.2024	
Transferências correntes concedidas			
Outras entidades públicas (UAç)			347,538.00
Setor privado:			
Famílias (Bolsas de Investigação)	72,141.74		105,146.74
<b>Total</b>	<b>72,141.74</b>		<b>452,684.74</b>

## Outros gastos e perdas

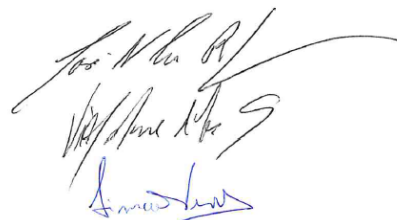
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

		Euros	
Outros gastos e perdas	31.12.2025	31.12.2024	
Impostos e taxas	3,406.64		525.62
Perdas em investimentos não financeiros	5,888.27		6.87
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	16,367.89		-
Donativos, prémios e patrocínios	14,000.00		-
Outros	19,345.17		37,259.96
<b>Total</b>	<b>59,007.97</b>		<b>37,792.45</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo





*we help Find & Generate new Futures*

*desde 1999*

# DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Anexo às Demonstrações Orçamentais

**2025**

## **Demonstrações Orçamentais de Relato**

### **01-01-2025 a 31-12-2025**

#### **1– Identificação da entidade, período de relato**

As demonstrações orçamentais foram preparadas pela Fundação Gaspar Frutuoso, FP, segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2025 a 31-12-2025, proporcionando, entre outra, informação sobre as modificações orçamentais, a execução orçamental, os pagamentos e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

As presentes demonstrações orçamentais estão apresentadas em euros.

Segundo a Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26.

#### **2 – Demonstrações de relato individual**

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Demonstração de Execução Orçamental de Receita;
- Demonstração de Execução Orçamental de Despesa;
- Anexo às Demonstrações Orçamentais.

##### **2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental**

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Fundação da Gaspar Frutuoso. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem á execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo global, saldo corrente e saldo de capital. Apresenta ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- RP – Receitas Próprias;
- RG – Receitas Gerais;
- EU – Financiamento da União Europeia;
- EMPR – Contratação de empréstimos;
- Fundos Alheios – Operações de tesouraria;

## Quadro 1. Demonstração do Desempenho Orçamental 2025 – Recebimentos

(euros)

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	<b>Receita corrente</b>	<b>2 661 139,30</b>	<b>48 521,55</b>	<b>342 848,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 052 508,88</b>	<b>4 325 753,48</b>
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	20 680,42	0,00	0,00	0,00	0,00	20 680,42	0,00
<b>R5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>540 555,53</b>	<b>48 521,55</b>	<b>342 848,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>931 925,11</b>	<b>1 630 874,04</b>
<b>R5.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>540 555,53</b>	<b>48 521,55</b>	<b>342 848,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>931 925,11</b>	<b>1 630 874,04</b>
<b>R5.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>235 355,60</b>	<b>48 521,55</b>	<b>46 497,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>330 374,49</b>	<b>379 677,06</b>
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	48 521,55	0,00	0,00	0,00	48 521,55	31 434,50
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	221 026,80	0,00	46 497,34	0,00	0,00	267 524,14	334 742,56
R5.1.1.5	Administração Local	14 328,80	0,00	0,00	0,00	0,00	14 328,80	13 500,00
R5.1.2	Exterior - U E	29 979,50	0,00	296 350,69	0,00	0,00	326 330,19	591 353,66
R5.1.3	Outras	275 220,43	0,00	0,00	0,00	0,00	275 220,43	659 843,32
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	2 050 473,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2 050 473,32	2 679 143,01
R7	Outras Receitas Correntes	49 430,03	0,00	0,00	0,00	0,00	49 430,03	15 736,43
	<b>Receita capital</b>	<b>75 300,27</b>	<b>1 076 250,12</b>	<b>155 110,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 306 661,17</b>	<b>799 841,62</b>
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R9</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>1 076 250,12</b>	<b>155 110,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 231 360,90</b>	<b>755 509,87</b>
<b>R9.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>1 076 250,12</b>	<b>155 110,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 231 360,90</b>	<b>755 509,87</b>
<b>R9.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>1 076 250,12</b>	<b>155 110,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 231 360,90</b>	<b>755 509,87</b>
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	1 076 250,12	155 110,78	0,00	0,00	1 231 360,90	755 509,87
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	75 300,27	0,00	0,00	0,00	0,00	75 300,27	44 331,75
	<b>Receita não efetiva</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Quadro 2. Demonstração do Desempenho Orçamental 2025 – Pagamentos

(euros)

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	<b>Despesa corrente</b>	<b>2 973 919,03</b>	<b>280 790,60</b>	<b>429 041,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 683 750,94</b>	<b>4 954 881,05</b>
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 728 427,27</b>	<b>199 919,25</b>	<b>280 047,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 208 393,77</b>	<b>2 580 083,11</b>
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 481 069,49	158 152,93	222 295,51	0,00	0,00	1 861 517,93	2 107 925,64
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	58 039,18	11 338,71	9 138,55	0,00	0,00	78 516,44	157 746,15
D1.3	Segurança social	189 318,60	30 427,61	48 613,19	0,00	0,00	268 359,40	314 411,32
D2	Aquisição de bens e serviços	1 083 200,49	80 871,35	84 641,05	0,00	0,00	1 248 712,89	1 651 196,63
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>2 563,76</b>	<b>0,00</b>	<b>64 353,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66 916,77</b>	<b>446 344,25</b>
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>2 563,76</b>	<b>0,00</b>	<b>64 353,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66 916,77</b>	<b>446 344,25</b>
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>347 538,00</b>
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347 538,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	2 563,76	0,00	64 353,01	0,00	0,00	66 916,77	98 806,25
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	159 727,51	0,00	0,00	0,00	0,00	159 727,51	277 257,06
	<b>Despesa capital</b>	<b>174 027,47</b>	<b>151 146,19</b>	<b>246 788,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>571 962,36</b>	<b>395 383,81</b>
D6	Aquisição de bens de capital	174 027,47	1 864,97	246 788,70	0,00	0,00	422 681,14	395 383,81
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149 281,22</b>	<b>0,00</b>
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	149 281,22	0,00	0,00	0,00	149 281,22	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000 000,00</b>
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### Quadro 3. Demonstração do Desempenho Orçamental 2025 – Geral

(euros)

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	683 190,55	601 943,55	812 789,76	0,00	0,00	2 097 923,86	3 363 309,31
Restituição de saldos de operações orçamentais	26 031,50	5 757,82	8 926,37	0,00	0,00	40 715,69	67 725,00
Operações de tesouraria [A]					39 291,91	39 291,91	312 561,21
Receita efetiva [2]	2 736 439,57	1 124 771,67	497 958,81	0,00	0,00	4 359 170,05	5 125 595,10
Receita não efetiva [3]	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	0,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>4 419 630,12</b>	<b>1 726 715,22</b>	<b>1 310 748,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 457 093,91</b>	<b>8 488 904,41</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					665 098,19	665 098,19	154 368,16
Despesa efetiva [5]	3 147 946,50	431 936,79	675 830,01	0,00	0,00	4 255 713,30	5 350 264,86
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>3 147 946,50</b>	<b>431 936,79</b>	<b>675 830,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 255 713,30</b>	<b>6 350 264,86</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					583 460,20	583 460,20	427 637,46
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 271 683,62	1 294 778,43	634 918,56	0,00	0,00	3 201 380,61	2 138 639,55
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					120 929,90	120 929,90	39 291,91
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>-411 506,93</b>	<b>692 834,88</b>	<b>-177 871,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>103 456,75</b>	<b>-224 669,76</b>
Despesa primária	3 147 946,50	431 936,79	675 830,01	0,00	0,00	4 255 713,30	5 350 264,86
Saldo corrente	-312 779,73	-232 269,05	-86 193,28	0,00	0,00	-631 242,06	-629 127,57
Saldo de capital	-98 727,20	925 103,93	-91 677,92	0,00	0,00	734 698,81	404 457,81
Saldo primário	-411 506,93	692 834,88	-177 871,20	0,00	0,00	103 456,75	-224 669,76
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>4 419 630,12</b>	<b>1 726 715,22</b>	<b>1 310 748,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 457 093,91</b>	<b>8 488 904,41</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>3 147 946,50</b>	<b>431 936,79</b>	<b>675 830,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 255 713,30</b>	<b>6 350 264,86</b>

## **2.2 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita (DOREC)**

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano de 2025, nomeadamente as liquidações, os valores cobrados e por receber.

O quadro seguinte apresenta a demonstração de execução orçamental da receita no período de 2025, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

### Quadro 4. Demonstração de Execução Orçamental da Receita – 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por Cobrar de Períodos Anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida			Por Cobrar no final do período	Grau Exec Períodos Anteriores	
									Períodos Anteriores	Período Corrente	Total			
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>													
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e s	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	25,00	0,00	20 680,42	0,00	20 680,42	0,00	0,00	0,00	20 680,42	20 680,42	0,00	0,00	0,00
<b>R5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>													
<b>R5.1</b>	<b>Transferências correntes</b>													
<b>R5.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	28 177,00	0,00	57 981,99	9 460,44	48 521,55	0,00	0,00	0,00	48 521,55	48 521,55	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	1 130 814,00	0,00	268 129,10	604,96	268 129,10	604,96	604,96	0,00	267 524,14	267 524,14	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	8 000,00	0,00	14 670,00	341,20	14 670,00	341,20	341,20	0,00	14 328,80	14 328,80	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	1 175 697,00	0,00	333 080,19	6 750,00	333 080,19	6 750,00	6 750,00	0,00	326 330,19	326 330,19	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	352 500,00	0,00	275 220,43	0,00	275 220,43	0,00	0,00	0,00	275 220,43	275 220,43	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	3 338 147,00	145 717,58	2 339 430,11	32 586,60	2 050 573,32	100,00	100,00	119 841,05	1 930 632,27	2 050 473,32	402 087,77	3,59	0,00
R7	Outras Receitas Correntes	15 000,00	0,00	53 430,03	4 000,00	50 430,03	1 000,00	1 000,00	0,00	49 430,03	49 430,03	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Corrente</b>	<b>6 048 360,00</b>	<b>145 717,58</b>	<b>3 362 622,27</b>	<b>53 743,20</b>	<b>3 061 305,04</b>	<b>8 796,16</b>	<b>8 796,16</b>	<b>119 841,05</b>	<b>2 932 667,83</b>	<b>3 052 508,88</b>	<b>402 087,77</b>	<b>1,98</b>	
	<b>CAPITAL</b>													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R9</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>													
<b>R9.1</b>	<b>Transferências de capital</b>													
<b>R9.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>													
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	891 448,00	0,00	1 264 925,23	33 564,33	1 231 362,12	1,22	1,22	0,00	1 231 360,90	1 231 360,90	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	45 000,00	0,00	75 300,27	0,00	75 300,27	0,00	0,00	0,00	75 300,27	75 300,27	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>936 448,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 340 225,50</b>	<b>33 564,33</b>	<b>1 306 662,39</b>	<b>1,22</b>	<b>1,22</b>	<b>0,00</b>	<b>1 306 661,17</b>	<b>1 306 661,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
	<b>NÃO EFETIVA</b>													
R12	Receita com ativos financeiros	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Não efetiva</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 138 643,00	0,00	2 138 639,55	40 715,69	2 138 639,55	40 715,69	40 715,69	0,00	2 097 923,86	2 097 923,86	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>2 138 643,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 138 639,55</b>	<b>40 715,69</b>	<b>2 138 639,55</b>	<b>40 715,69</b>	<b>40 715,69</b>	<b>0,00</b>	<b>2 097 923,86</b>	<b>2 097 923,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
	<b>Total Geral</b>	<b>10 123 451,00</b>	<b>145 717,58</b>	<b>7 841 487,32</b>	<b>128 023,22</b>	<b>7 506 606,98</b>	<b>49 513,07</b>	<b>49 513,07</b>	<b>119 841,05</b>	<b>7 337 252,86</b>	<b>7 457 093,91</b>	<b>402 087,77</b>	<b>1,18</b>	

### **2.3 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa (DODES)**

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano de 2025, nomeadamente os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

O quadro seguinte apresenta o mapa da demonstração de execução orçamental da despesa no período de 2025, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

### Quadro 5. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – 2025

(euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental (%)	
							Períodos Anteriores	Período Corrente	Total			Períodos Anteriores	Período Corrente
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	3 214 536,00	0,00	1 861 517,93	1 861 517,93	0,00	1 861 517,93	1 861 517,93	0,00	0,00	0,00	57,91
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	147 989,00	0,00	78 516,44	78 516,44	0,00	78 516,44	78 516,44	0,00	0,00	0,00	53,06
D1.3	Segurança social	0,00	426 388,00	0,00	268 359,40	268 359,40	0,00	268 359,40	268 359,40	0,00	0,00	0,00	62,94
D2	Aquisição de bens e serviços	8 607,03	2 509 993,00	392 968,00	1 254 845,04	1 254 845,04	8 443,48	1 240 269,41	1 248 712,89	0,00	6 132,15	0,34	49,41
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>												
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>												
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	407 492,00	0,00	66 916,77	66 916,77	0,00	66 916,77	66 916,77	0,00	0,00	0,00	16,42
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	434 159,00	116 809,00	159 727,51	159 727,51	0,00	159 727,51	159 727,51	0,00	0,00	0,00	36,79
	<b>Total Corrente</b>	<b>8 607,03</b>	<b>7 145 557,00</b>	<b>509 777,00</b>	<b>3 689 883,09</b>	<b>3 689 883,09</b>	<b>8 443,48</b>	<b>3 675 307,46</b>	<b>3 683 750,94</b>	<b>0,00</b>	<b>6 132,15</b>	<b>0,12</b>	<b>51,43</b>
<b>D6</b>	<b>CAPITAL</b>												
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	838 705,00	0,00	422 681,14	422 681,14	0,00	422 681,14	422 681,14	0,00	0,00	0,00	50,40
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>												
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>												
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	149 282,00	0,00	149 281,22	149 281,22	0,00	149 281,22	149 281,22	0,00	0,00	0,00	100,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>987 987,00</b>	<b>0,00</b>	<b>571 962,36</b>	<b>571 962,36</b>	<b>0,00</b>	<b>571 962,36</b>	<b>571 962,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57,89</b>
<b>D9</b>	<b>NÃO EFETIVA</b>												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>8 607,03</b>	<b>8 133 544,00</b>	<b>509 777,00</b>	<b>4 261 845,45</b>	<b>4 261 845,45</b>	<b>8 443,48</b>	<b>4 247 269,82</b>	<b>4 255 713,30</b>	<b>0,00</b>	<b>6 132,15</b>	<b>0,10</b>	<b>52,22</b>

## 2.4 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

A Fundação Gaspar Frutuoso, não dispõe de plano plurianual de investimento.

## 2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

### 2.5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2025. Para melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa, ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

As alterações orçamentais da receita, que ocorreram resultaram de:

- Integração do saldo de gerência do ano anterior no valor de 2.138.643€;
- Reforço da receita proveniente de transferências não inscritas na previsão inicial;

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da receita, desagregadas pelas respectivas rubricas orçamentais:

### Quadro 6. Mapa das Alterações Orçamentais da Receita – 2025

(euros)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Receita				Previsões corrigidas
			Previsões iniciais	Alterações orçamentais			
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	<b>Receita corrente</b>	P/M	<b>5 890 810,00</b>	<b>157 550,00</b>			<b>6 048 360,00</b>
R1	Receita fiscal						
R11	Impostos diretos						
R12	Impostos indiretos						
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
R3	Taxas, multas e outras penalidades						
R4	Rendimentos de propriedade	N/A	25,00				25,00
R5	Transferências e subsídios correntes	P/M					
R51	Transferências correntes	P/M	2 537 638,00	157 550,00			2 695 188,00
	Administrações Públicas	P/M					
R511	Administração Central - Estado Português						
R5112	Administração Central - Outras entidades			28 177,00			28 177,00
R5113	Segurança Social						
R5114	Administração Regional	N/A	1 130 814,00				1 130 814,00
R5115	Administração Local	N/A	8 000,00				8 000,00
R512	Exterior - UE	P/M	514 160,00	129 373,00			643 533,00
R513	Outras	N/A	884 664,00				884 664,00
R52	Subsídios Correntes						
R6	Venda de bens e serviços	N/A	3 338 147,00				3 338 147,00
R7	Outras receitas correntes	N/A	15 000,00				15 000,00
	<b>Receita de capital</b>	N/A	<b>607 516,00</b>			<b>283 932,00</b>	<b>891 448,00</b>
R8	Venda de bens de investimento						
R9	Transferências e subsídios de capital	P/M	607 516,00			283 932,00	891 448,00
R91	Transferências de capital	P/M	607 516,00			283 932,00	891 448,00
	Administrações Públicas	P/M	607 516,00			283 932,00	891 448,00
R911	Administração Central - Estado Português						
R9112	Administração Central - Outras entidades	P/M	607 516,00			283 932,00	891 448,00
R9113	Segurança Social						
R9114	Administração Regional						
R9115	Administração Local						
R912	Exterior - UE						
R913	Outras						
R92	Subsídios de capital						
R10	Outras receitas de capital						
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	N/A	45 000,00				45 000,00
R12	Receita com ativos financeiros	P		1 000 000,00			1 000 000,00
R13	Receita com passivos financeiros			2 138 643,00			2 138 643,00
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais	P/M					
<b>Total</b>			<b>6 543 326,00</b>	<b>3 296 193,00</b>		<b>283 932,00</b>	<b>10 123 451,00</b>

## **2.5.2 – Alterações Orçamentais da Despesa**

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2025.

Dentro das alterações orçamentais da despesa, destacam-se:

- O Reforço da despesa, após devida autorização do Ministro da Tutela, a aplicação do saldo de gerência dos Fundos Europeus no valor de 507.000€;
- Transferências diversas de reforço/anulação entre rubricas de classificação económica, decorrentes das necessidades de gestão corrente da entidade.

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da despesa, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

**Quadro 7. Mapa das Alterações Orçamentais da Despesa – 2025**

(Euros)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Despesa				Dotações corrigidas
			Dotações iniciais	Alterações orçamentais			
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	<b>Despesa corrente</b>		<b>6 206 208,00</b>	<b>1 925 062,00</b>	<b>998 488,00</b>	<b>12 775,00</b>	<b>7 145 557,00</b>
D1	Despesas com o pessoal	P/M	2 783 559,00	1 237 082,00	241 641,00	9 913,00	3 788 913,00
D11	Remunerações certas e permanentes	P/M	2 225 928,00	1 182 295,00	203 600,00	9 913,00	3 214 536,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	157 252,00	14 366,00	23 639,00		147 979,00
D13	Segurança Social	P/M	400 369,00	40 421,00	14 402,00		426 388,00
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	2 633 567,00	628 349,00	754 785,00	2 862,00	2 509 993,00
D3	Juros e outros encargos						
D4	Transferências e subsídios correntes	P/M	354 923,00	57 569,00			412 492,00
D41	Transferências correntes	P/M	354 923,00	57 569,00			412 492,00
D411	Administrações Públicas	N/A	5 000,00				5 000,00
D4111	Administração Central - Estado Português						
D4112	Administração Central - Outras entidades	N/A	5 000,00				5 000,00
D4113	Segurança Social						
D4114	Administração regional						
D4115	Administração local						
D412	Entidades do setor não lucrativo						
D413	Famílias	P/M	349 923,00	57 569,00			407 492,00
D414	Outras						
D42	Subsídios Correntes						
D5	Outras despesas correntes	P/M	434 159,00	2 062,00	2 062,00		434 159,00
	<b>Despesa de capital</b>		<b>337 118,00</b>	<b>427 504,00</b>	<b>47 792,00</b>	<b>271 157,00</b>	<b>987 987,00</b>
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	337 118,00	278 222,00	47 792,00	271 157,00	838 705,00
D7	Transferência e subsídios de capital			149 282,00			149 282,00
D71	Transferências de capital			149 282,00			149 282,00
D711	Administrações Públicas			149 282,00			149 282,00
D7111	Administração Central - Estado Português						
D7112	Administração Central - Outras entidades						
D7113	Segurança Social						
D7114	Administração regional						
D7115	Administração local						
D712	Entidades do setor não lucrativo						
D713	Famílias						
D714	Outras						
D72	Subsídios de capital						
D8	Outras despesas de capital						
D9	Despesa com ativos financeiros	P/M					
D10	Despesa com passivos financeiros						
<b>Total</b>			<b>6 543 326,00</b>	<b>2 352 566,00</b>	<b>1 046 280,00</b>	<b>283 932,00</b>	<b>8 133 544,00</b>

## 2.5.3 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso.

**Quadro 8. Operações de Tesouraria – 2025**

(euros)

Códigos das contas	Designação	Códigos das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
<b>071</b>	<b>Recebimentos por operações de tesouraria</b>	<b>072</b>	<b>Pagamentos por operações de tesouraria</b>				
0711	Intermediação de fundos	0721	Intermediação de fundos				
0712	Cobrança de receita por conta de outrem	0722	Entrega de receita cobrada por conta de outrem				
07121	Receita fiscal	07221	Receita Fiscal				
071211	Autarquias Locais	072211	Autarquias Locais				
071212	Entidade Contabilística Estado	072212	Entidade Contabilística Estado				
071213	Região Autónoma Açores	072213	Região Autónoma Açores				
071214	Região Autónoma Madeira	072214	Região Autónoma Madeira				
071219	Outras entidades beneficiárias	072219	Outras entidades beneficiárias				
07122	Receita não fiscal	07222	Receita não fiscal				
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	0723	Devolução de cauções e garantias				
0714	Cobrança de recursos próprios europeus	0724	Entrega de recursos próprios europeus				
0715	Receção de receitas próprias – duplo cabimento	0725	Entrega de receitas próprias – duplo cabimento				
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
		0728	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental				
0719	Outras receitas de operações tesouraria	0729	Outras despesas de operações de tesouraria	39 291,91	665 098,19	583 460,20	120 929,90
			<b>Total</b>	<b>39 291,91</b>	<b>665 098,19</b>	<b>583 460,20</b>	<b>120 929,90</b>

## 2.5.4 – Contratação Administrativa

### 2.5.4.1 – Situação dos Contratos

Os contratos celebrados em 2025 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira são apresentados no quadro seguinte:

**Quadro 9. Situação dos Contratos**

(euros)

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
LABKIT - Soluções para Laboratório, Lda	Aquisição Bens Móveis	04/02/2025	50 500,00	50 500,00			17/06/2025	58 580,00 €									
ULTRAGENE,Lda	Aquisição Bens Móveis	13/02/2025	27 189,52	27 189,52			31/03/2025	33 443,11 €									
Izasa Scientific, Lda	Aquisição Bens Móveis	16/12/2025	43 879,00	43 879,00			17/12/2025	53 971,17 €									
STECInstruments - Sistemas Técnicos. Equip,Lda	Aquisição Bens Móveis	18/12/2025	21 633,00	21 633,00													

## 2.5.4.2 – Adjudicações por Tipo de Procedimento

As adjudicações efetuadas em 2025, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentadas no quadro abaixo:

**Quadro 10. Adjudicação por Tipo de Procedimento**

(euros)

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta Prévia			
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Valor
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(9)	(10)	(11)	(12)
Empreitada de obras públicas										- €				
Aquisição de serviços														
Locação ou aquisição de bens móveis									4	143 201,52 €			4	143 201,52 €
Concessão de obras públicas														
Concessão de serviços públicos														
Sociedade														
Outros														

## 2.6 – Transferências e Subsídios

### 2.6.1 – Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências e subsídios correntes em 2025 são apresentadas no quadro abaixo:

**Quadro 11. Mapa das Transferências e Subsídios Correntes**

(euros)

TIPO DE DESPESA	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)
<b>Transferências correntes</b>									
040802A000	Lei nº40/2004 de 18 de agosto	Bolsas de Investigação Científica	Famílias	399 554,00	66 574,21	66 574,21			
040802B000	Resolução do Governo nº115/2022 de 19 de julho de 2022	Estágios AP	Famílias	7 938,00	342,56	342,56			
<b>Total transferências correntes</b>	-	-	-	<b>407 492,00</b>	<b>66 916,77</b>	<b>66 916,77</b>			-
<b>Transferências de capital</b>									
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-						-
<b>Subsídios</b>									
<b>Total subsídios</b>	-	-	-						-

## 2.6.2 – Transferências e Subsídios Recebidos

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2025 são apresentados no quadro abaixo:

**Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos**

(euros)

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
<b>Transferências correntes</b>							
060201	Regulamento de atribuição Prémio Mérito Científico da Universidade dos Açores	Apoio que visa distinguir, anulamente, um artigo científico numa das áreas científicas da UAC	Caixa de Crédito Agrícola	5 000,00	5 000,00	0,00	
060307	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Minho	2 932,00	2 931,33	0,67	
060307	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade Nova de Lisboa	36 129,78	36 129,78		
060307	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Instituto Superior de Agronomia	9 461,00	9 460,44		
060401 - Região Autónoma dos Açores	PRO-SCIENTIA Eixo 1 - VALORIZAR (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	5 000,00	5 000,00	0,00	
060401 - Região Autónoma dos Açores	Decreto Legislativo Regional n.º18/2008/Ade 7 de julho	Protocolo de Cooperação para a implementação do Observatório da Juventude dos Açores	Direção Regional da Juventude	25 000,00	25 000,00		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Projetos I&D alinhados Ris3 - PO A2020 - Componente 85% FEDER	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional Planeamento e Fundos Estruturais	1 106,48	1 106,48	0,00	
060401 - Região Autónoma dos Açores	Decreto Lei n.º20-A2023 de 22 de março	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional Planeamento e Fundos Estruturais	45 390,86	45 390,86		
060401 - Região Autónoma dos Açores	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	178 471,76	178 471,76	0,00	604,96

## Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

(euros)

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
<b>Transferências correntes</b>							
060401 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo de Cooperação entre a Região Autónoma dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso	Apoio Financeiro - Sector Vitivinícola para o desenvolvimento socioeconómico da RAA	Região Autónoma dos Açores	13 160,00	13 160,00	0,00	
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo Cooperação entre Município de Ponta Delgada e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP	Apoio Financeiro- IX Colóquio Internacional "A casa Senhrial em Portugal, Brail e Goa. Autonomia dos Interiores. Centros e Periferias, encruzilhadas e circulações"	Município de Ponta Delgada	2 670,00	2 670,00	0,00	
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo Cooperação Município de Ponta Delgada/Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso (Lei 75/2013, de 12 de setembro)	Financiamento do Protocolo na área do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Município de Ponta Delgada	4 000,00	4 000,00	0,00	
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo Cooperação entre Município de Ponta Delgada e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP	Apoio Financeiro - XIII Congresso Português de sociologia: Democracia á Prova: Riscos e Incertezas	Município de Ponta Delgada	5 000,00	5 000,00	0,00	341,20
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo de Cooperação entre o Município de Ponta Delgada e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP	Protocolo para atribuição de Prémio de Mérito de Ingresso ao Ensino Superior na Universidade dos Açores	Município de Ponta Delgada	1 000,00	1 000,00	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fcências.ID - Assoc. p/Inv. Desenv. De Ciências	7 227,10	7 227,10	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º 503/2017 de 26 de setembro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fcências.ID - Assoc. p/Inv. Desenv. De Ciências	132 361,23	132 361,23	0,00	

### Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

(euros)

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
<b>Transferências correntes</b>							
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Protocolo de Cooperação	Apoio - The Azores: A coral biodiversity hotspot and a coldspot og genomic information	FAM Foudation	7 500,00	17 500,00	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º 503/2017 de 26 de setembro; Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Associação Biópolis	124 958,71	124 958,71	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	ARDITI - Agência Regional Desenvolvimento Inv. Tecnologia e Inovação	1 635,21	1 635,21	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica	22 163,94	22 163,94	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Carta de deliberação do Conselho Executivo da FLAD de atribuição favorável de financiamento	Apoio Experiment International Conference 2025	FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento	1 000,00	1 000,00	0,00	
060901 - União Europeia - Instituições	INTERREG V-A MAC 2014-2020 - Regulamento (UE) n.º 1303/2013 - Componente 85% FEDER	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	22 378,62	22 378,62	0,00	
060901 - União Europeia - Instituições	INTERREG VI-D MAC 2021-2027 - Regulamento (UE) n.º 2021/1059 - Componente 85% FEDER	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	43 692,23	43 692,23	0,00	
060901 - União Europeia - Instituições	Consortium Agreement - Comissão Europeia (H2020)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	159 742,57	159 742,57	0,00	6 750,00
060904 - União Europeia - Países Membros	Grant Agreement DTO-BioFlow	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	29 979,50	29 979,50	0,00	
060905 - Países Terceiros	Consortium Agreement - Comissão Europeia (H2020)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	77 287,24	77 287,24	0,00	

### Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

(Euros)

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)
<b>Total Transferências correntes</b>				964 248,23	974 247,00	0,67	7 696,16
<b>Transferências de capital</b>							
100308	Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho; Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; RECI; RPOE	Financiamento de unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e projetos de I&D	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	607 516,00	1 075 250,12	-467 734,12	
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-	<b>607 516,00</b>	<b>1 075 250,12</b>	<b>-467 734,12</b>	<b>0,00</b>
<b>Subsídios</b>							
<b>Total subsídios</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	